

Foto: Ken Chu - Expressão Studio

Praia do Jabaquara - Ilhabela-SP

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO

JANEIRO/2021


INVESTSP
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE
INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE


SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
| Secretaria de Turismo



AÉREO



RODOVIÁRIO



HOSPEDAGEM



PERFIL



GASTOS



COMPORTAMENTO



PERCEPÇÃO
DESTINOS

**A retomada do fluxo
rodoviário nas estradas
de São Paulo superou
80% de janeiro a
dezembro de 2020, em
comparação com o mesmo
período em 2019.**

Este estudo representa a quinta edição mensal do relatório de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo – SETUR, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

O processo de obtenção de dados mantém-se contínuo, por meio de Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder dados sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo têm como fonte, desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, cujas informações contemplam todos os registros oficiais do Brasil no que se refere à movimentação aérea;
- No cenário rodoviário, a Socicam – administradora de terminais rodoviários fornece os dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), além de Campinas;
- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, com relação ao Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT;

- Os dados sobre linhas regulares de ônibus e fretamentos foram disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;

- A empresa ClickBus disponibilizou relatórios com dados analíticos sobre as principais rotas de ônibus no estado;

- A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos para os meses de agosto a dezembro de 2020;

- Para os indicadores sobre gastos turísticos, a CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disponibilizou os resultados da pesquisa realizada em parceria com a empresa de cartões Cielo, que constitui o ICVTur-CNC – Índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC, com dados sobre o cenário no Brasil e no Estado de São Paulo;

- A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em análise, conforme explicação a seguir.

Além disso, a partir de janeiro de 2021 teve início a realização de pesquisa específica, por meio de formulário online, enviado pela SETUR/SP a 4.983 agências de turismo e 956 meios de hospedagem registrados no CADASTUR, nos dez destinos em análise.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos, São Paulo.



O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo, de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos e percepção dos visitantes.

ANÁLISE DO SETOR AÉREO

As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo foram realizadas com base nos dados da ANAC e levam em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos. Apresentamos, a seguir, os resultados segmentados em:

- Doméstico (chegadas e partidas);
- Internacional (chegadas e partidas);
- Indicadores de retomada futura;
- Planejamento de voos e capacidade;
- Tarifas domésticas.

Para as **chegadas domésticas**, o volume de passageiros de janeiro a dezembro de 2020 foi de 14.715.859, o que representa 48% do total registrado no mesmo período de 2019. Comparativamente, na série histórica, temos o volume de 46% até outubro e 47% até novembro, em comparação aos mesmos intervalos de meses em 2019.

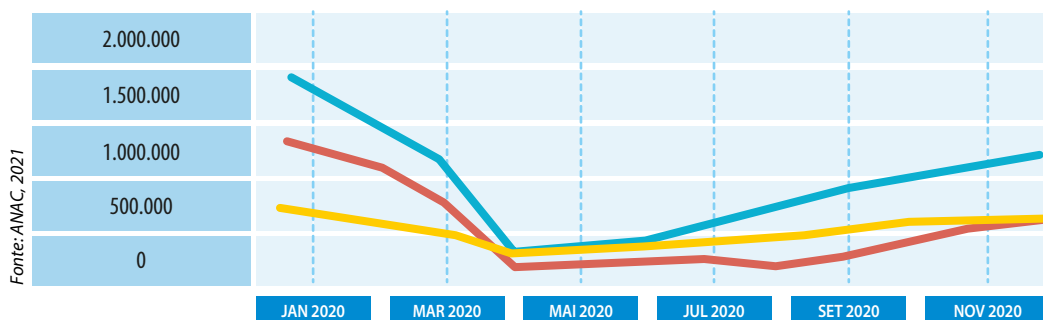
De novembro para dezembro de 2020, o incremento foi de 1.658.281 passageiros chegando nos três aeroportos de São Paulo, o que vem demonstrando crescimento nos indicadores mensais absolutos. De setembro para outubro o incremento foi de 1.320.070 passageiros e de outubro para novembro de 1.538.498.

Verificando os índices por aeroportos, Guarulhos teve 56% do volume de passageiros chegando, em comparação com o período de janeiro a dezembro de 2019. Congonhas teve 31% e Viracopos 66%.

Entre os meses de novembro e dezembro de 2020, houve um incremento de 8% nas chegadas domésticas de passageiros, sendo 10% em Guarulhos, 9% em Congonhas e 1% em Viracopos.

As cinco principais origens domésticas de passageiros que chegaram em São Paulo, em dezembro de 2020, foram: Rio de Janeiro (10%), Porto Alegre (8%), Brasília (7%), Recife (7%) e Belo Horizonte (6%). Em relação ao cenário observado em novembro houve somente a inversão nas posições de Brasília e Recife, mesmo que com diferença de valores muito pequenos.

CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020)



Nas chegadas domésticas, no mês de dezembro de 2020, analisando-se o load fator, com relação à taxa de ocupação dos voos, temos o índice de 79,20% com redução em relação ao índice de novembro que estava em 84,14%.

Segmentando-se por companhias aéreas temos, em dezembro de 2020, o load factor foi de 81,12% para TAM, 79,65% para AZUL e 77,04% para GOL. O ranking de companhias aéreas em números de passageiros nas chegadas domésticas, no mês de dezembro 2020, foi: 1º. TAM, 2º. GOL e 3º. AZUL, mesmo comportamento observado em novembro de 2020.

Em relação às **partidas domésticas**, nos três principais aeroportos de São Paulo, o volume de passageiros registrado de janeiro a dezembro de 2020 foi de 14.732.427, o que representou 49% do fluxo no mesmo período de 2019. Analisando os dados até novembro, esse percentual era de 47% e até outubro 46% do registrado nos mesmos períodos em 2019.

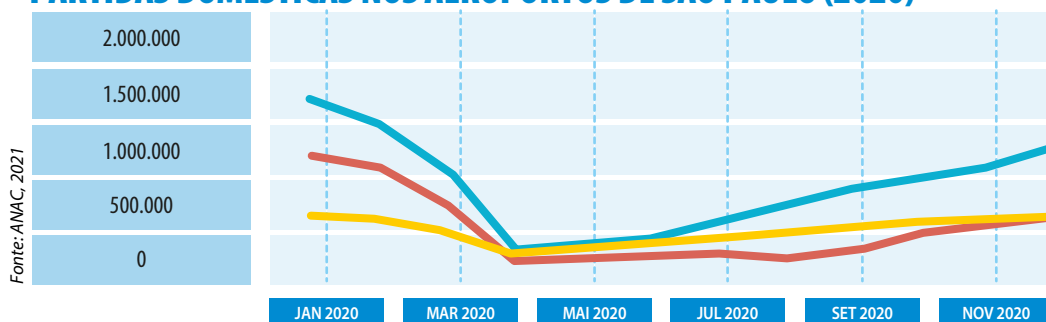
O incremento de novembro para dezembro de 2020 foi de 1.834.120 passageiros em partidas domésticas nos aeroportos de São Paulo. Comparativamente, esse incremento foi de 1.551.294 em novembro e 1.331.268 em outubro de 2020, o que demonstra, assim como nas chegadas domésticas, o crescimento do volume mensal.

Em Guarulhos o fluxo de janeiro a dezembro de 2020 representou 57%, em Congonhas 31% e Viracopos 66% do volume registrado no mesmo período de 2019. Até novembro de 2020, esses indicadores eram de 56% em Guarulhos, 30% em Congonhas e 63% em Viracopos, em comparação a janeiro a novembro de 2019.

De novembro para dezembro de 2020, o incremento de passageiros foi de 18%, sendo 20% em Guarulhos, 26% em Congonhas e 7% em Viracopos.

Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três principais aeroportos de São Paulo, em dezembro de 2020, foram: Rio de Janeiro (10%), Porto Alegre (8%), Recife (7,5%), Salvador (7%) e Brasília (7%). Em comparação aos destinos registrados em novembro de 2020, temos a inversão de Belo Horizonte por Brasília.

PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020)



Com relação ao *load factor* das partidas domésticas temos, em dezembro de 2020, o índice de 87,33%, com incremento em relação ao mês de novembro, quando o índice registrado foi de 84,36%. Em outubro de 2020 o *load factor* foi de 81% e comparativamente com 2019, no mês de dezembro, o registro era de 86,75%.

Verificando-se o *load factor* por companhias aéreas temos, em dezembro de 2020, 87,88% para GOL, 86,80% para TAM e 87,54% para AZUL. O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de dezembro de 2020, foi: 1º. GOL, 2º. TAM e 3º. AZUL.

Observando-se as **chegadas internacionais**, de janeiro a dezembro de 2020, foram registrados 2.350.191, o que corresponde a 30% do fluxo registrado no mesmo período de 2019. Comparando-se com os dados até novembro, o índice de 30% permaneceu o mesmo e até outubro de 2020, o indicador era de 31% do verificado no mesmo período de 2019.

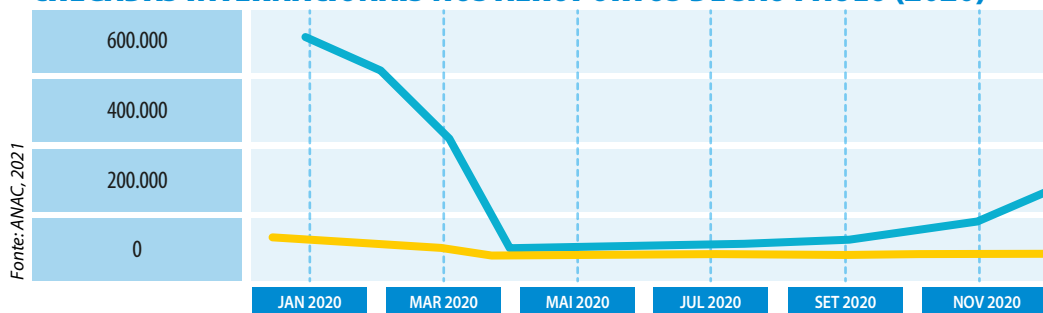
O incremento de passageiros de novembro para dezembro de 2020 foi de 202.738 passageiros em chegadas internacionais. Nos meses anteriores, temos incremento de 86.729 em outubro e 121.245 passageiros em novembro de 2020.

De janeiro a dezembro de 2020, Guarulhos apresentou 30% e Viracopos 37% do volume no mesmo período de 2019. Comparativamente, até novembro os indicadores eram de 30% em Guarulhos e 39% em Viracopos.

Em dezembro de 2020 o incremento geral foi de 67% nas chegadas internacionais, sendo 70% em Guarulhos e 28% em Viracopos, em comparação com novembro de 2020.

As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em dezembro de 2020, foram: Lisboa (9%), Miami (7%), Frankfurt (7%), Buenos Aires (6%) e Londres (5%). Em comparação com os dados de novembro de 2020, houve a substituição de Cidade do México por Londres.

CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020)



O *load factor* registrado nas chegadas internacionais em dezembro de 2020 foi de 72,61%. Comparando-se com os meses anteriores, temos 49,86% em novembro e 42,41% em outubro. Em dezembro de 2019 o *load factor* foi de 80,51%.

Segmentando por companhias aéreas, em dezembro de 2020, tem-se o *load factor* de 78,70% para TAM, 82,33% para AMERICAN AIRLINES e 93% para UNITED AIRLINES.

O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de dezembro de 2020 foi: 1º. TAM, 2º. AMERICAN AIRLINES e 3º. UNITED AIRLINES.

Para as **partidas internacionais**, de janeiro a dezembro de 2020, registrou-se o volume de 2.145.924 passageiros, correspondente a 27% do fluxo registrado no mesmo período de 2019. Em análise dos períodos anteriores, o índice em outubro de 2020 foi de 29% e em novembro de 2020 de 28% do registrado nos mesmos períodos em 2019.

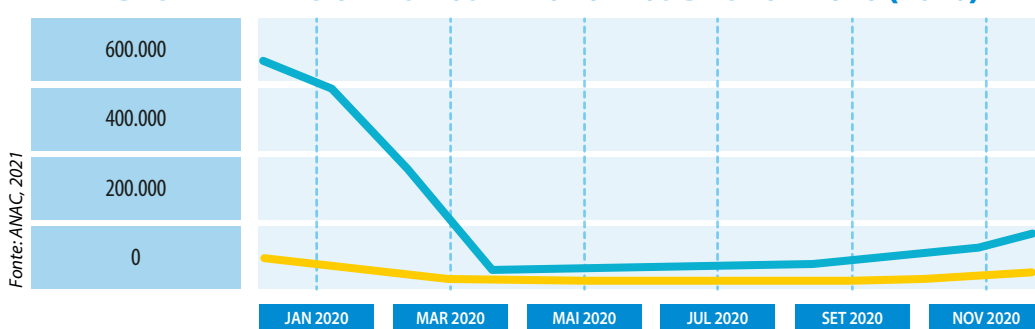
No mês de dezembro de 2020 o incremento de passageiros em partidas internacionais de São Paulo foi de 132.107, com aumento em relação a novembro de 2020 (91.448) e outubro de 2020 (77.656).

Segmentando-se por aeroporto, de janeiro a dezembro de 2020, o fluxo em Guarulhos (partidas internacionais) representou 27% e em Viracopos 32% do verificado em janeiro a dezembro de 2019.

No último mês de análise – dezembro de 2020 – houve um incremento de 44% nas partidas internacionais, sendo 47% em Guarulhos e 9% em Viracopos.

Os principais destinos internacionais, em dezembro de 2020, foram: Lisboa (8%), Buenos Aires (7%), Cidade do Panamá (7%), Cidade do México (6,5%) e Santiago (6%). Comparando-se com os destinos em novembro de 2020 temos a alteração de Miami por Santiago.

PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020)



O *load factor* registrado nas partidas internacionais em dezembro de 2020 foi de 47,09%, sendo 37,54% em novembro e 38% em outubro de 2020. Em dezembro de 2019 o *load factor* era de 85,95%.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas internacionais, no mês de dezembro de 2020 foi: 1º. TAM, 2º. COPA AIRLINES, 3º. LATAM.



Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em **voos agendados** para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

A seguir, podem ser visualizados os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com registros mensais comparativos de fevereiro a abril de 2021. Assim, temos as previsões de chegadas e partidas para voos domésticos e internacionais, além dos indicadores para cada aeroporto em análise.

PREVISÃO DE CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (FEV-MAR/21)



Em fevereiro de 2021 a recuperação prevista é de 61% dos voos registrados em fevereiro de 2020 e, em março de 2021, a previsão é chegar a 91,33% do registrado no mesmo período de 2020. O maior índice de recuperação é previsto para o aeroporto de Viracopos, seguido por Guarulhos e Congonhas.

A partir de abril de 2021, tomam-se os dados comparativos de 2019 x 2020 x 2021, uma vez que a comparação com os indicadores extremamente reduzidos durante a pandemia, geram percentuais discrepantes para as análises.

Assim, o planejamento de voos para abril de 2021, em relação às chegadas domésticas, considera os seguintes indicadores:

Fonte: ANAC, 2021	ABR	2019	18.956	O volume de voos planejados para abril de 2021 representa 51 % do total observado em abril de 2019 e 571% do volume em abril de 2020, auge dos impactos da pandemia.
		2020	1.703	
		2021	9.719	

PREVISÃO DE PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (FEV-MAR/21)



Da mesma forma que nas chegadas domésticas, as partidas apresentam um indicador de retomada de aproximadamente 61% em fevereiro, chegando a 91,5% em março. Novamente Viracopos tem o maior índice de retomada, seguido por Guarulhos e Viracopos.

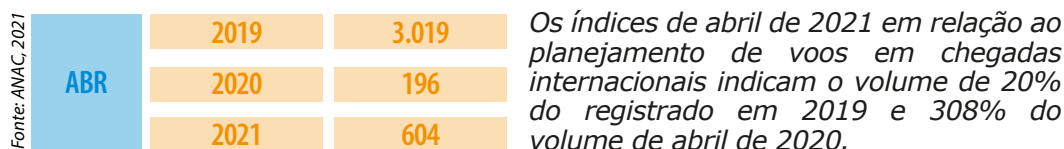
Fonte: ANAC, 2021	ABR	2019	18.936	Conforme dados do planejamento de voos de abril de 2021, o indicador de partidas domésticas representa 51% do total de voos registrados em abril de 2020 e 577% do volume de abril de 2020.
		2020	1.685	
		2021	9.718	



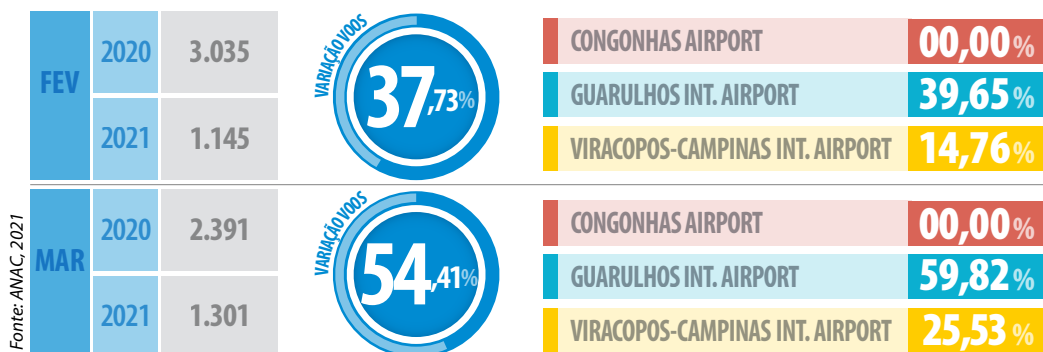
PREVISÃO DE CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (FEV-MAR/21)



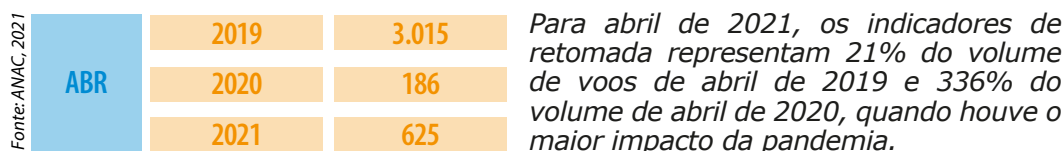
Com relação às chegadas internacionais, os indicadores de retomada demonstram índices menores, porém crescentes, sendo 37% em fevereiro e aproximadamente 53% em março, com maior retomada no aeroporto de Guarulhos, seguido por Viracopos.



PREVISÃO DE PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (FEV-MAR/21)

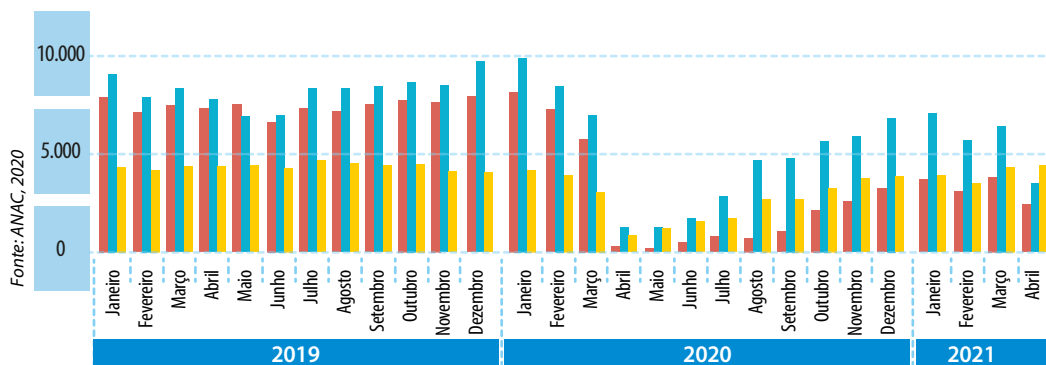


Os indicadores em relação às partidas internacionais são bastante semelhantes, tendo-se 38% de retomada em fevereiro e 54% em março, com maior crescimento em Guarulhos, seguido por Viracopos.



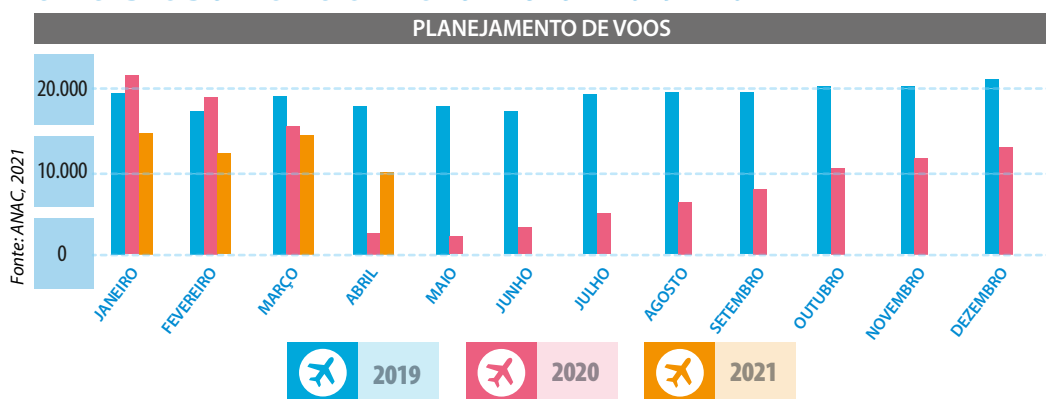
Na análise sobre o comportamento do planejamento de voos para **chegadas domésticas** em São Paulo, pode-se verificar no gráfico o histórico por aeroporto desde janeiro de 2019, com o pico ocorrendo em janeiro de 2020, posterior queda causada pelo impacto da pandemia e recuperação, especialmente em janeiro de 2021.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



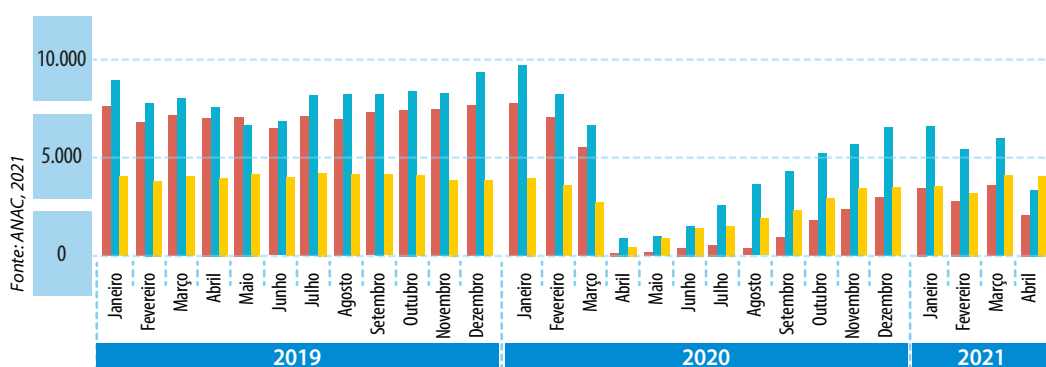
Observando-se os dados compilados por mês, temos os comparativos no planejamento das chegadas de janeiro de 2019 a abril de 2021.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



O mesmo cenário de pico em janeiro de 2020, queda (pandemia) e posterior recuperação pode ser verificado por aeroportos, para o planejamento de **partidas domésticas** de São Paulo, conforme demonstrado nos gráficos. A partir de 2021 nota-se uma oscilação entre aumento e queda no número de voos até o mês de abril.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



AÉREO



CONGONHAS AIRPORT

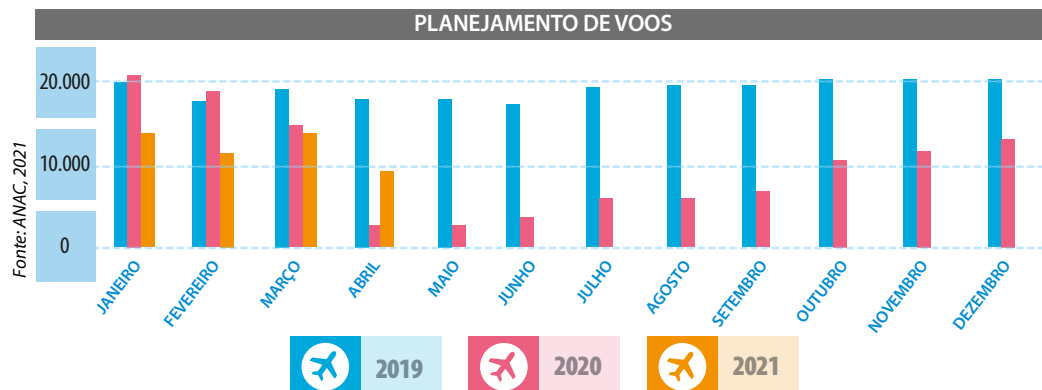


GUARULHOS
INT. AIRPORT



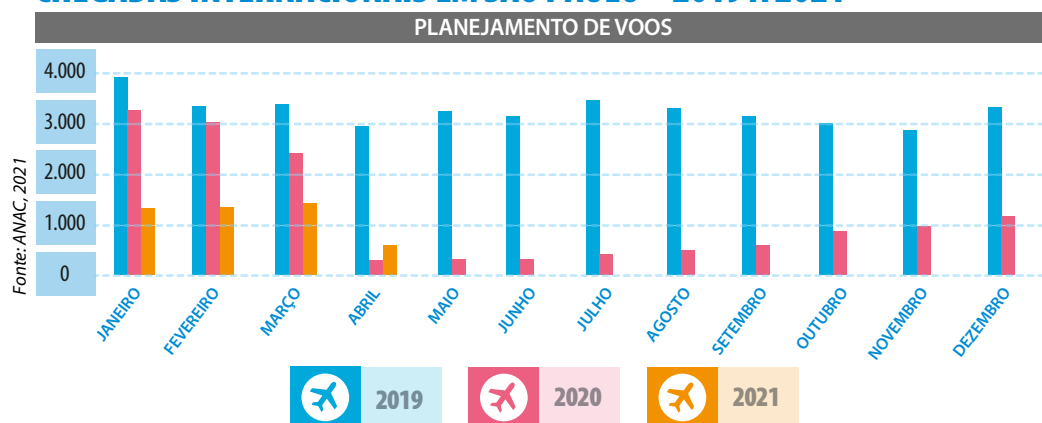
VIRACOPOS-CAMPINAS
INT. AIRPORT

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



Com relação aos comparativos mensais para **chegadas internacionais** planejadas, nota-se pequeno crescimento até março, com posterior queda em abril de 2021.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



O mesmo cenário ocorre em relação às **partidas internacionais**, com planejamento em crescimento até março e queda em abril.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



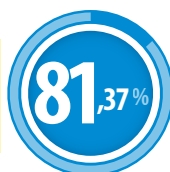
Um indicador importante para a avaliação desse planejamento de voos, consiste na observação histórica do que foi planejado e realizado de janeiro de 2019 a dezembro de 2020. Nesse cenário, podemos verificar que, em relação às chegadas domésticas e internacionais, 81,37% da capacidade de assentos planejada, foi realizada.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM CHEGADAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A DEZEMBRO 2020

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2021

53.304.310
TOTAL DE PASSAGEIROS



67.970.302
SOMA - PLANEJAMENTO - CAPACIDADE

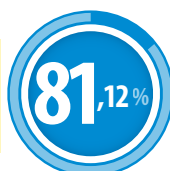
Com relação às partidas domésticas e internacionais, o índice foi de 81,12% entre a capacidade planejada e o realizado de fluxo de passageiros.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM PARTIDAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A DEZEMBRO 2020

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2021

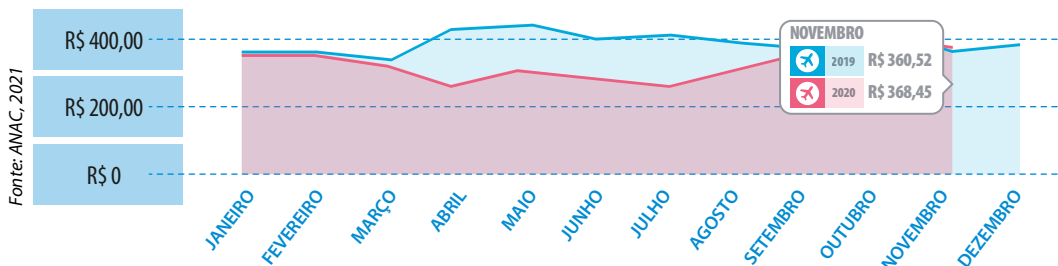
55.048.115
TOTAL DE PASSAGEIROS



67.857.961
SOMA - PLANEJAMENTO - CAPACIDADE

Como último elemento de análise do setor aéreo, temos a avaliação do ticket médio. Nesse sentido, em novembro de 2020, último mês de disponibilização desses dados, temos o valor em chegadas domésticas de R\$ 368,45 versus R\$ 360,52 em novembro de 2019. As maiores tarifas em 2020 foram de voos provenientes de Roraima, com valor de R\$ 721,67, e a menor tarifa registrada foi de origens do próprio estado de São Paulo, com valor de R\$ 231,36.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA CHEGADAS DOMÉSTICAS, EM NOVEMBRO DE 2019 E NOVEMBRO DE 2020

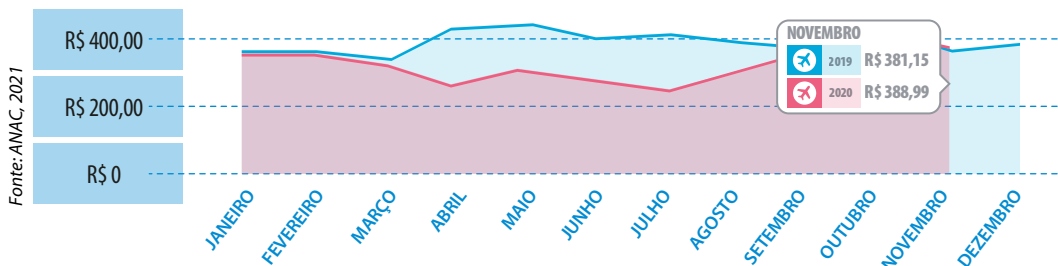


Fonte: ANAC, 2021



Em relação à tarifa média de partidas domésticas, em novembro de 2020, o valor registrado foi de R\$ 388,99 versus R\$ 381,15 em novembro de 2019.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA PARTIDAS DOMÉSTICAS, EM NOVEMBRO DE 2019 E NOVEMBRO DE 2020



Fonte: ANAC, 2021



ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

Para a verificação da retomada do setor rodoviário no Estado de São Paulo foram levados em conta os dados da ARTESP, com registros de tráfego de veículos nas rodovias, da SOCICAM, administradora de terminais rodoviários de São Paulo, da CLICKBUS, com indicadores sobre as principais rotas de ônibus operadas no estado e da ANTT, com informações sobre os fretamentos regulares nos destinos em análise.

A base de dados da ARTESP, sobre o fluxo de veículos nas estradas de São Paulo, consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a dezembro de 2020.

O sistema registra o número de veículos (comerciais e de passeio) em pontos específicos das estradas paulistas. Foram selecionados SATs próximos aos dez municípios em análise, com extrações do fluxo diários, o que possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

É importante informar que a localização dos SATs não permite afirmar que os volumes de tráfego consistem em fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

A base de dados considera as extrações de 65 SATs, perfazendo 117 leituras, com dados do período de janeiro/19 a dezembro/20, para sensores próximos aos seguintes destinos: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo. Além disso, a partir deste relatório (janeiro/21) foram analisados os dados de 10 SATs da concessionária Entrevias, próximos a Ribeirão Preto, todavia tais análises são apresentadas separadamente dos demais destinos, uma vez que os dados perfazem somente o período de setembro/19 a dezembro/20.

Cabe esclarecer que o mesmo SAT pode ou não fazer leituras de tráfego em ambos sentidos, daí a variação total de 75 SATs, que perfazem as 137 leituras, conforme tabela explicativa. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.



LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTOMÁTICO DE TRÁFEGO

CIDADE	SATs	LEITURAS
APARECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
BROTAS	4	8
CAMPINAS	12	23
ELDORADO-SP	2	4
ILHABELA	3	6
OLÍMPIA	7	14
RIBEIRÃO PRETO	10	20
SANTOS	5	10
SÃO PAULO	31	50

Fonte: ARTESP, 2021.

QTDE. DE SATs
75

QTDE. DE LEITURAS
137

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), além do terminal rodoviário de Campinas.

Em relação aos dados da ClickBus, toma-se o índice elaborado pela empresa para a avaliação da performance das principais rotas de ônibus.

Com informações da ANTT, avalia-se o comportamento dos fretamentos regulares nos destinos em análise nos anos de 2019 e 2020.

RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

A análise comparativa dos 65 SATs próximos a nove dos destinos avaliados, no período de janeiro a dezembro dos anos de 2019 e 2020, demonstra uma queda de 16,5% no fluxo de veículos, sendo 218.308.475 registros a menos de veículos no sensoriamento, em números absolutos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2019 E 2020

Janeiro a dezembro de 2019



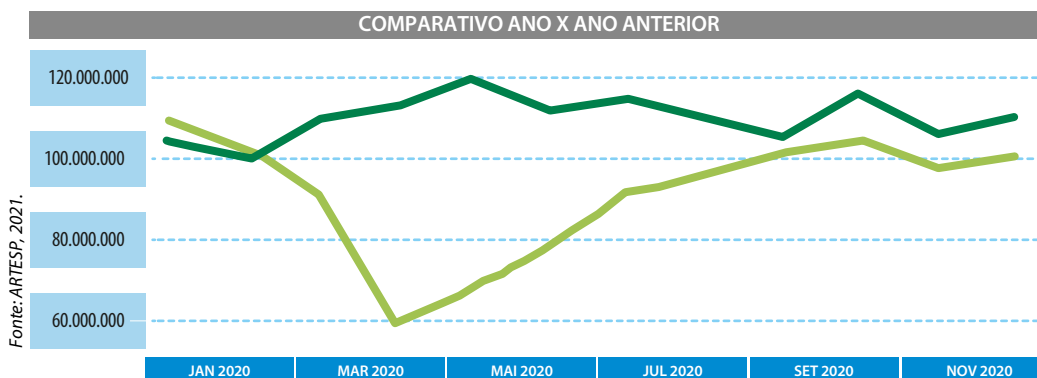
Janeiro a dezembro de 2020



Analisando-se a série histórica, temos queda de 18% de janeiro a outubro, 19% no período de janeiro a novembro de 2020 e redução da queda para 16,5% de janeiro a dezembro, em comparação ao mesmo período em 2019.

¹Destinos: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE JANEIRO A DEZEMBRO, NOS ANOS DE 2019 E 2020

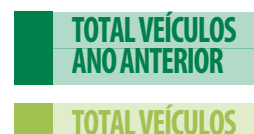


Com foco no indicador de retomada, entre janeiro e dezembro, temos 80,72% mantendo quase uma estabilidade desde outubro: jan-out (80,39%), jan-nov (80,98%).

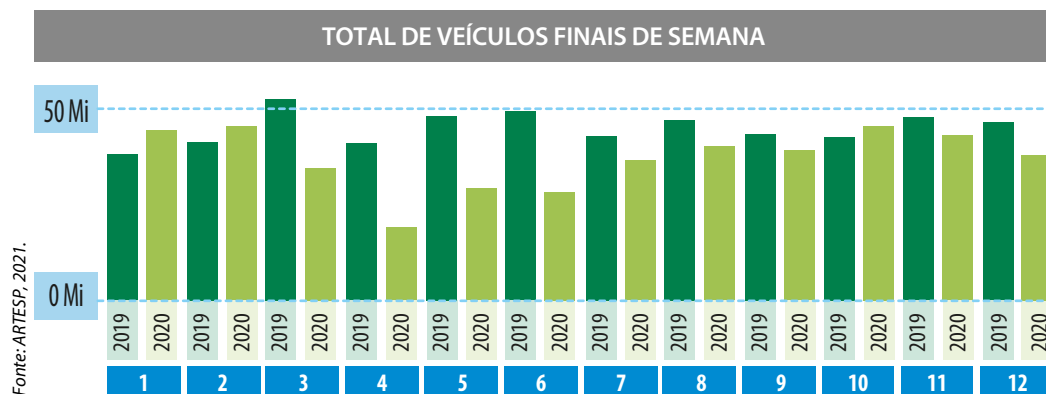
RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, ATÉ DEZEMBRO DE 2020



Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, temos a partir de julho de 2020, a diminuição progressiva na diferença entre os índices registrados em 2019 e 2020, verificando-se, inclusive, um aumento de 4% no fluxo em outubro de 2020 versus 2019, com posterior queda de 14% em novembro de 2020 e queda de 22% em dezembro, comparando-se com dezembro de 2019.



COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, NOS ANOS DE 2019 E 2020



Verificando-se todo o período, de janeiro a dezembro, a queda nos registros de tráfego aos finais de semana (de sexta-feira a domingo), foi de 19% e de 15% durante a semana (de segunda a quinta-feira), ainda comparando-se com o mesmo período de 2019.

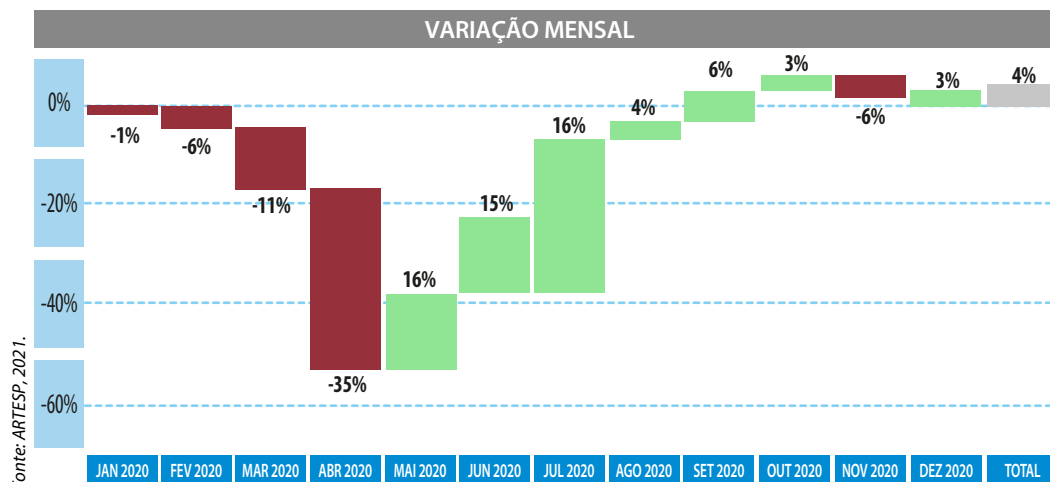
Na série histórica, os registros são de queda de 19% aos finais de semana e 16% durante a semana, no período de janeiro a novembro de 2020, em comparação a janeiro a novembro de 2019. No período anterior, até o mês de outubro, o índice de queda aos finais de semana foi de 20%.

Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais em 2020. A partir do impacto da pandemia, houve uma queda de 35% entre março e abril, com posterior crescimento de 16% entre abril e maio, 15% entre maio e junho, 16% entre junho e julho, 4% entre julho e agosto, 6% entre agosto e setembro, 3% entre setembro e outubro; queda de 6% entre outubro e novembro e crescimento de 3% entre novembro e dezembro.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NO ANO DE 2020

ANO	VEÍCULOS TOTAIS		VEÍCULOS (SEG-QUI)		VEÍCULOS (SEX-DOM)	
2020						
Janeiro	↓	-1%	↑	1,08%	↓	-3,90%
Fevereiro	↓	-6%	↓	-11,11%	↑	1,74%
Março	↓	-11%	↓	-1,86%	↓	-23,38%
Abril	↓	-35%	↓	-29,36%	↓	-44,16%
Maio	↑	16%	↓	-0,77%	↑	50,49%
Junho	↑	15%	↑	28,59%	↓	-3,85%
Julho	↑	16%	↑	9,56%	↑	28,73%
Agosto	↑	4%	↓	-0,53%	↑	11,30%
Setembro	↑	6%	↑	12,12%	↓	-2,58%
Outubro	↑	3%	↓	-4,95%	↑	14,95%
Novembro	↓	-6%	↓	-3,40%	↓	-9,72%
Dezembro	↑	3%	↑	13,27%	↓	-11,20%

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NO ANO DE 2020



Para análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards. Em São Paulo (31 SATs), tem-se a variação mensal:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NO ANO DE 2020, PARA SÃO PAULO

Fontes: ARTESP, 2021.

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,23%	↓ -7,75%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -9,39%	↑ 4,20%
Março	↓ -11%	↓ -0,83%	↓ -23,20%
Abril	↓ -35%	↓ -29,43%	↓ -44,39%
Maio	↑ 12%	↓ -3,93%	↑ 45,62%
Junho	↑ 18%	↑ 31,93%	↓ -0,87%
Julho	↑ 18%	↑ 11,15%	↑ 30,68%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,32%	↑ 10,39%
Setembro	↑ 5%	↑ 10,58%	↓ -3,73%
Outubro	↑ 2%	↓ -5,37%	↑ 14,25%
Novembro	↓ -6%	↓ -3,51%	↓ -9,13%
Dezembro	↑ 1%	↑ 11,15%	↓ -13,36%

Em Campinas (12 SATs), a variação é a seguinte:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NO ANO DE 2020, PARA CAMPINAS

Fontes: ARTESP, 2021.

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 4%	↑ 6,08%	↑ 0,08%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -9,88%	↑ 2,61%
Março	↓ -12%	↓ -2,72%	↓ -24,27%
Abril	↓ -36%	↓ -31,33%	↓ -43,82%
Maio	↑ 17%	↑ 0,23%	↑ 53,62%
Junho	↑ 11%	↑ 17,65%	↓ -14,24%
Julho	↑ 17%	↑ 11,38%	↑ 26,94%
Agosto	↑ 11%	↑ 4,87%	↑ 20,26%
Setembro	↑ 5%	↑ 11,46%	↓ -3,32%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,09%	↑ 21,04%
Novembro	↓ -3%	↑ 1,52%	↓ -8,82%
Dezembro	↑ 3%	↑ 11,84%	↓ -10,40%

Em Olímpia (07 SATs), os indicadores são:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NO ANO DE 2020, PARA OLÍMPIA

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 0%	↑ 1,92%	↓ -2,56%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -10,32%	↑ 2,29%
Março	↓ -10%	↓ -1,87%	↓ -21,45%
Abril	↓ -25%	↓ -19,24%	↓ -33,94%
Mai	↑ 20%	↑ 2,17%	↑ 55,76%
Junho	↑ 8%	↑ 21,42%	↓ -10,13%
Julho	↑ 8%	↑ 4,17%	↑ 14,45%
Agosto	↓ -19%	↓ -21,08%	↓ -15,95%
Setembro	↑ 22%	↑ 27,82%	↑ 13,95%
Outubro	↑ 9%	↓ -0,47%	↑ 25,69%
Novembro	↓ -10%	↓ -4,78%	↓ -18,31%
Dezembro	↑ 12%	↑ 19,21%	↓ -0,25%

Fonte: ARTESP, 2021.



Vale observar o incremento nos registros de tráfego, entre novembro e dezembro, nos três destinos analisados, sendo 1% em São Paulo, 3% em Campinas e 12% em Olímpia. Com relação aos finais de semana, temos redução de 13% em São Paulo, 10% em Campinas e 0,25% em Olímpia, comparativamente aos valores registrados em novembro de 2020.

Para a observação de indicadores sobre crescimento de fluxo referente às festas de final de ano (Natal e Réveillon) tomam-se os dados comparativos referentes às quartas-feiras (23 e 30 de dezembro), nos meses de novembro e dezembro.

FLUXO RODOVIÁRIO EM QUARTAS-FEIRAS (NOV E DEZ 2020)

DATA	FLUXO REGISTRADO QUINTA
04/nov	3.465.171
11/nov	3.213.415
18/nov	3.436.255
25/nov	3.374.624
02/dez	3.419.696
09/dez	3.507.469
16/dez	3.701.599
23/dez	3.998.484
30/dez	3.371.263

Fonte: ARTESP, 2021.

O acompanhamento diário de registros de tráfego nas quartas-feiras demonstra um incremento no dia 23 de dezembro, com 3.998.484, sendo este o pico de todo o período analisado (novembro e dezembro/20). Esse incremento de fluxo pode ter ocorrido em função dos deslocamentos para as festividades de Natal. Vale a observação que nos dias 23 e 24 de dezembro de 2020, os indicadores de tráfego foram maiores que nos mesmos dias de 2019:

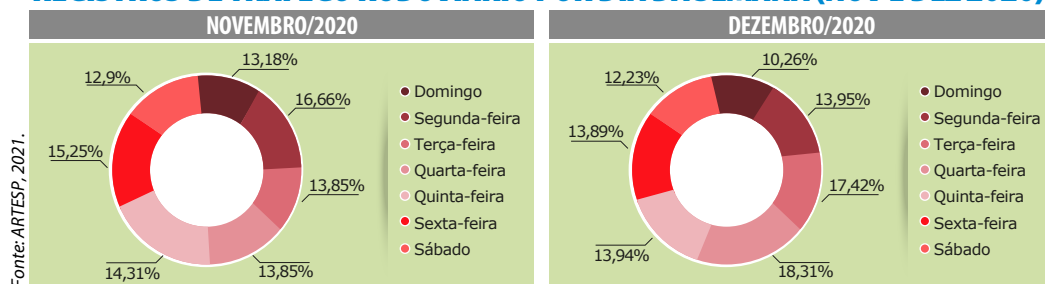
FLUXO RODOVIÁRIO 23 E 24 DE DEZEMBRO

DATA	2019	2020
23/dez	3.637.916	3.998.484
24/dez	2.767.634	2.906.587

Fonte: ARTESP, 2021.

Outro ponto de análise dos registros de tráfego consiste nos indicadores percentuais de veículos por dia da semana. Em novembro, 17% do fluxo ocorreu na segunda-feira, seguido por 15% às sextas-feiras e 14% às quintas-feiras. No mês de dezembro, o maior fluxo ocorreu quarta-feira (18%), seguido por terça-feira (17%) e quinta-feira (16%).

REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (NOV E DEZ 2020)



Como mencionado, as análises referentes aos 10 sensores da Entrevias próximos a Ribeirão Preto apresentam dados a partir de setembro de 2019. Nesse sentido, comparando-se o período de setembro a dezembro de 2020, com set a dez de 2019, temos uma queda de 16% no fluxo de veículos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2019 E 2020 – RIBEIRÃO PRETO

Setembro a dezembro de 2019

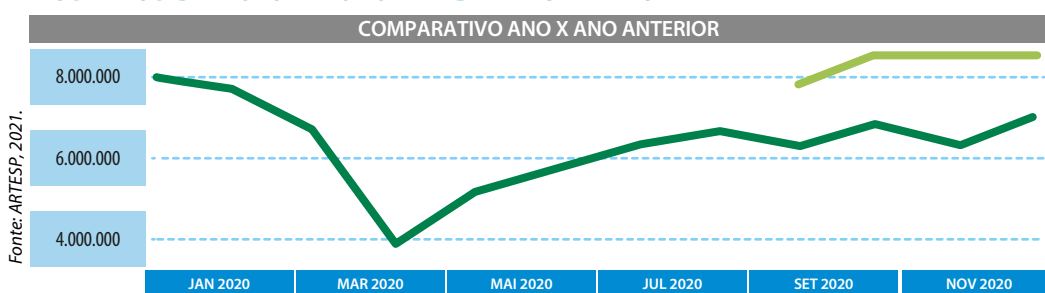


Setembro a dezembro de 2020



Na série histórica, a queda observada no período de setembro a outubro, comparativamente ao mesmo período de 2019, foi de 15% e de setembro a novembro foi de 17%.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE JANEIRO A DEZEMBRO, NOS ANOS DE 2019 E 2020 – RIBEIRÃO PRETO



O indicador de retomada entre setembro de dezembro de 2020, comparando-se com o mesmo período de 2019, foi de 80,95%. Até outubro a retomada foi de 88,92% e até novembro de 83,47%.



TOTAL VEÍCULOS
ANO ANTERIOR

TOTAL VEÍCULOS

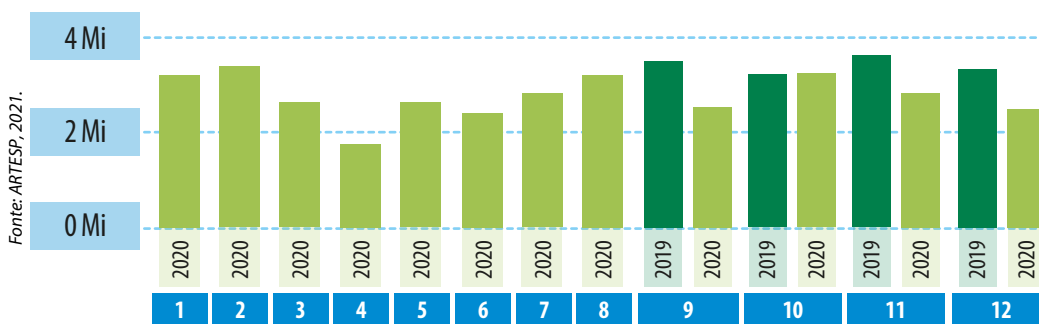
RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO PRÓXIMO A RIBEIRÃO PRETO, DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2020



Aos finais de semana, os índices de tráfego verificados em outubro de 2020 foram muito parecidos com outubro de 2019, com posterior queda nos indicadores de 2020. Em setembro de 2020, aos finais de semana, o fluxo correspondeu a 79% do fluxo de setembro de 2019. Em outubro, o indicador foi de 100%, em novembro de 74% e dezembro também se registrou 74% do fluxo de dezembro de 2019.



COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2019 E 2020 – RIBEIRÃO PRETO



Verificando-se o período total de setembro a dezembro, a queda no fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo) foi de 19% e de 15% durante a semana (de segunda a quinta-feira), em comparação ao mesmo período de 2019.

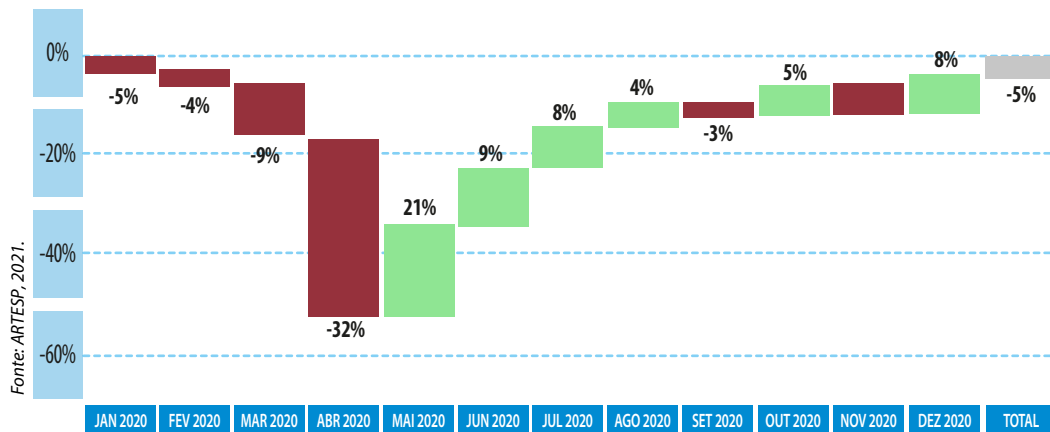
A avaliação dos dados mensais de 2020, demonstra a queda de 352% em abril, com posterior crescimento de 21% em maio, 9% em junho, 8% em julho e 4% em agosto. Em setembro, há uma queda de 3%, com retomada de 5% em outubro e nova queda de 5% em novembro, com crescimento de 8% em dezembro.

VARIAÇÃO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NO ANO DE 2020 – RIBEIRÃO PRETO

Fonte: ARTESP, 2021.

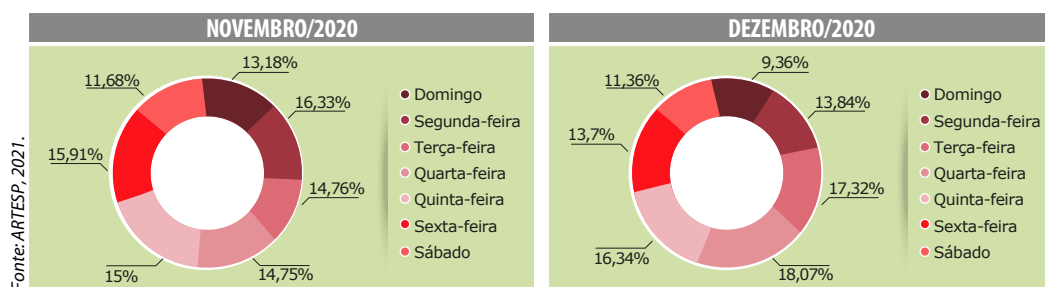
ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,29%	↓ -8,21%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -8,22%	↑ 2,05%
Março	↓ -9%	↓ -1,51%	↓ -20,82%
Abril	↓ -32%	↓ -27,59%	↓ -40,64%
Maio	↑ 21%	↑ 4,24%	↑ 56,22%
Junho	↑ 9%	↑ 22,11%	↓ -11,11%
Julho	↑ 8%	↑ 2,68%	↑ 18,27%
Agosto	↑ 4%	↑ 0,50%	↑ 10,51%
Setembro	↓ -3%	↑ 2,31%	↓ -10,10%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,33%	↑ 21,67%
Novembro	↓ -5%	↓ -1,36%	↓ -11,12%
Dezembro	↑ 8%	↑ 16,53%	↓ -4,97%

VARIÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NO ANO DE 2020 – RIBEIRÃO PRETO



Com relação à distribuição do maior fluxo de veículos nos dias da semana, em novembro de 2020, 16,33% da movimentação ocorreu às segundas-feiras, 15,91% às sextas-feiras e 15% às quintas. Já em dezembro de 2020, a maior movimentação (18,07%) ocorreu às quartas-feiras, 17,32% às terças e 16,34% às quintas-feiras.

REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (NOV E DEZ 2020) – RIBEIRÃO PRETO



AUMENTO

REDUÇÃO

TOTAL

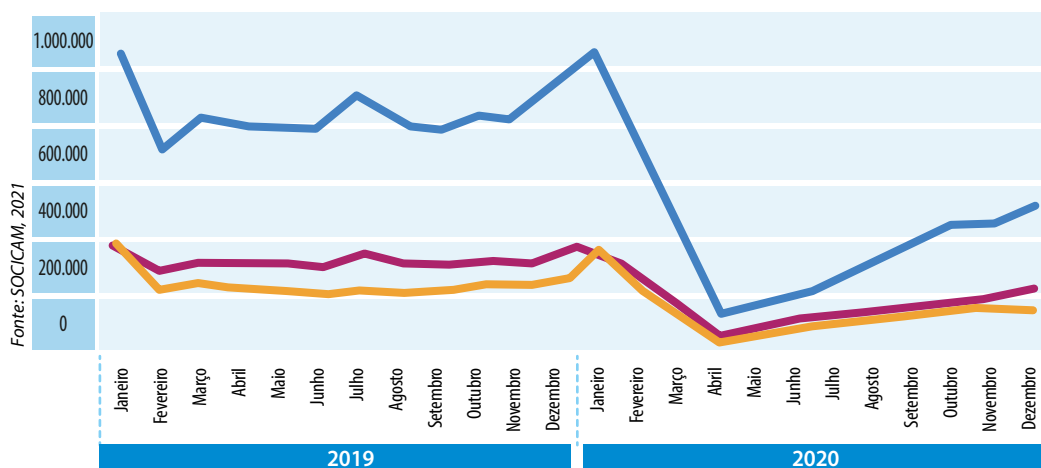


TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

O fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de janeiro a dezembro de 2020, são os seguintes segundo a SOCICAM:

As **chegadas** de passageiros, no período citado, apresentam queda de 52% em relação ao mesmo período de 2019. Conforme acompanhamento histórico, temos a mesma queda de 52% de janeiro a novembro e 53% de janeiro a outubro, em comparação aos mesmos períodos de 2019.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019 E 2020



Vale notar que aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) observa-se um índice de queda maior (54%) do que nas chegadas durante a semana (de segunda a quinta-feira), 50%.

Como vem ocorrendo no monitoramento, verificamos os indicadores de retomada mensais, comprando-se os valores atuais com o mês anterior. Nesse sentido, em dezembro de 2020, temos um incremento de 13% em relação às chegadas registradas em novembro de 2020. Esse indicador representa uma retomada do padrão de crescimento que ficou em 1,98% entre outubro e novembro de 2020.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2019 E 2020

Fonte: SOCICAM, 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
2020				
Janeiro	↓	-3,23%	↑	14,65%
Fevereiro	↑	7,60%	↓	-29,50%
Março	↓	-43,53%	↓	-39,85%
Abril	↓	-90,35%	↓	-83,52%
Maio	↓	-86,42%	↑	37,43%
Junho	↓	-80,22%	↑	42,85%
Julho	↓	-76,67%	↑	36,99%
Agosto	↓	-65,47%	↑	30,78%
Setembro	↓	-55,52%	↑	28,65%
Outubro	↓	-48,89%	↑	22,58%
Novembro	↓	-46,96%	↑	1,98%
Dezembro	↓	-48,76%	↑	13,04%

De janeiro a dezembro de 2020, temos uma retomada de 48,12% do fluxo de chegadas rodoviárias em comparação com o mesmo período de 2019. Até novembro a retomada foi de 47,79% e até outubro 47,69%. Segmentando-se por terminal rodoviário, a retomada foi de 52,87% em Jabaquara, 47,55% em Barra Funda e 47,17% no Tietê.



RODOVIÁRIO

BARRA FUNDA

JABAQUARA

TIETÊ

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, ATÉ DEZEMBRO DE 2020

Fonte: SOCICAM, 2021

RECUPERAÇÃO DE FLUXO

48,12%

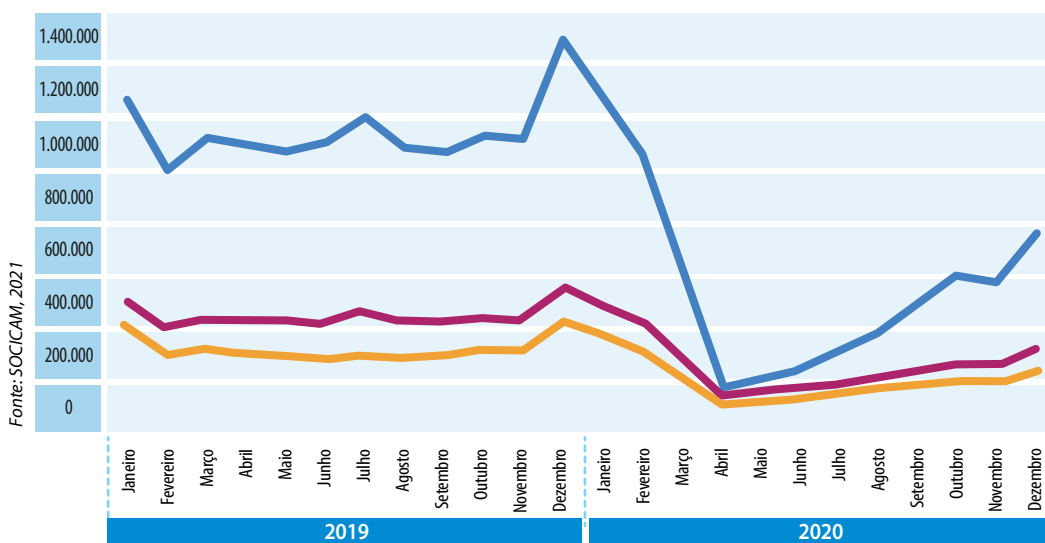
As principais origens rodoviárias nos terminais rodoviários de São Paulo, em dezembro de 2020, foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Mongaguá e Santos. Em novembro de 2020, tínhamos: Rio de Janeiro, Sorocaba, Mongaguá, Campinas e Santos, e em outubro de 2020: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Peruíbe e Santos.

Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em dezembro de 2020, foram 58,23% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 41,77% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Com foco nas **partidas** dos mesmos terminais rodoviários (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), o comportamento apresenta – de janeiro a dezembro de 2020 – uma queda de 55%, mesmo índice observado no período de janeiro a novembro, em comparação ao período de 2019.

Durante a semana, a queda observada (de janeiro a dezembro) foi de 54% e aos finais de semana (sexta-feira a domingo), de 56%.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019 E 2020



Mensalmente em 2020, o incremento no volume de passageiros em partidas dos terminais rodoviários de São Paulo em dezembro de 2020 foi 38% maior que o registrado em novembro de 2020. Esse índice representa a retomada do crescimento que estava em torno de 25% a 30% entre agosto e outubro, com queda de crescimento para apenas 5,58% entre outubro e novembro de 2020.



RODOVIÁRIO

BARRA FUNDA

JABAQUARA

TIETÊ

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM SP – ANOS DE 2019 E 2020

ANO		ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020			
Janeiro	↓	-3,91%	↓ -17,77%
Fevereiro	↑	7,01%	↓ -17,28%
Março	↓	-44,92%	↓ -41,07%
Abril	↓	-91,03%	↓ -84,21%
Maio	↓	-87,86%	↑ 31,99%
Junho	↓	-82,88%	↑ 41,91%
Julho	↓	-78,32%	↑ 41,52%
Agosto	↓	-68,10%	↑ 30,97%
Setembro	↓	-57,88%	↑ 30,88%
Outubro	↓	-50,37%	↑ 26,39%
Novembro	↓	-52,70%	↓ -5,58%
Dezembro	↓	-52,63%	↑ 37,99%

Fonte: SOCCAM, 2021



De janeiro a dezembro de 2020 temos uma retomada de 45,17% do fluxo de partidas rodoviárias em comparação com o mesmo período de 2019. Esse índice de retomada mantém-se praticamente estável desde outubro, sendo 44,65% até esse mês (outubro) e 44,89% até novembro.

Verificando-se por terminais rodoviários, a retomada foi maior em Jabaquara (47,91%), seguido por Barra Funda (45,63%) e Tietê (44,41%).

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, ATÉ DEZEMBRO DE 2020

Fonte: SOCCAM, 2021

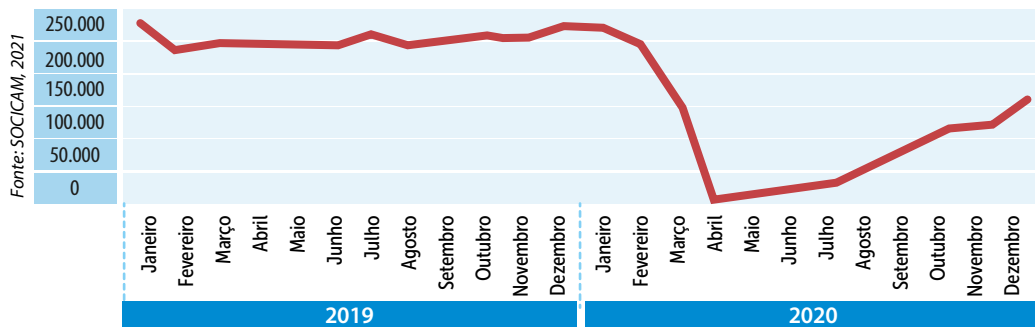


Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em dezembro de 2020 foram: Rio de Janeiro, Mongaguá, Sorocaba, Campinas e Peruíbe. Em novembro de 2020 temos: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Mongaguá e São José dos Campos. E em outubro de 2020 os principais destinos registrados eram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Mongaguá e Peruíbe.

Em relação aos períodos com maiores partidas de passageiros, em dezembro de 2020, foram 60,74% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 39,26% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Observando-se o comportamento no terminal rodoviário de **Campinas**, com relação às **chegadas** rodoviárias até dezembro de 2020, temos uma queda de 48% em relação ao mesmo período de 2019. Nota-se gradativa diminuição da queda que foi de 50% de janeiro a outubro e 49% de janeiro a novembro. Verificando por período, a queda foi maior aos finais de semana, de sexta-feira a domingo (50%), do que durante a semana, de segunda a quinta-feira (46%).

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS – CAMPINAS – NOS ANOS DE 2019 E 2020



Mensalmente, em 2020, eram verificados índices de dois dígitos de crescimento a partir do mês de maio, com incremento de 36,56% em relação ao mês de abril. Esse crescimento foi reduzido para 2,87% em novembro, com posterior retomada do crescimento para 22,47% em dezembro de 2020.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2019 E 2020

Fonte: SOCICAM, 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -2,60%	↑ 0,29%
Fevereiro	↑ 1,42%	↓ -8,27%
Março	↓ -29,56%	↓ -28,28%
Abril	↓ -86,97%	↓ -81,49%
Maio	↓ -82,00%	↑ 36,56%
Junho	↓ -75,07%	↑ 34,21%
Julho	↓ -72,20%	↑ 20,26%
Agosto	↓ -61,43%	↑ 31,56%
Setembro	↓ -53,01%	↑ 24,32%
Outubro	↓ -44,07%	↑ 22,32%
Novembro	↓ -41,62%	↑ 2,87%
Dezembro	↓ -32,14%	↑ 22,47%

Os índices de retomada de chegadas no terminal rodoviário de Campinas, entre janeiro e dezembro, comparativamente ao mesmo período de 2019 foi de 52,15%, tendo-se a retomada de 50,64% até novembro e 49,86% até outubro de 2020.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A CAMPINAS, ATÉ DEZEMBRO DE 2020



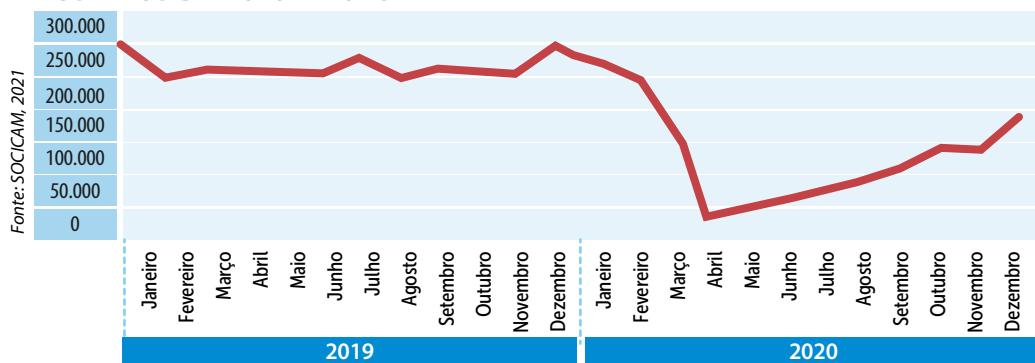
As principais origens das chegadas no terminal rodoviário em Campinas, em dezembro de 2020, foram: São Paulo, Jundiaí, Americana, Rio Claro e Piracicaba, mesmas cidades registradas em novembro e outubro de 2020.

Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em dezembro de 2020, foram 55,72% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 44,28% em finais de semana (de sexta-feira a domingo).



Com foco nas partidas do terminal rodoviário de Campinas, há uma queda de 51% comparativamente entre janeiro e dezembro de 2020 versus mesmo período de 2019. Até novembro a queda foi de 52% e até outubro, de 47,41%. Aos finais de semana (sexta-feira a domingo) a queda foi de 53% e durante a semana, de segunda a quinta-feira, foi de 49%.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – CAMPINAS – NOS ANOS DE 2019 E 2020



A partir de uma verificação do comportamento mensal em 2020, tínhamos um crescimento de volume de passageiros em partidas do terminal de Campinas de maio a outubro, todavia, no último período de análise houve uma queda de 0,85% em novembro, comparando-se com os números registrados em outubro de 2020. Já em dezembro de 2020 temos a retomada desse crescimento, com o indicador de 36,74%, maior da série histórica em 2020.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2019 E 2020

Fonte: SOCICAM, 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -5,99%	↓ -8,77%
Fevereiro	↑ 1,06%	↓ -6,71%
Março	↓ -33,72%	↓ -31,33%
Abril	↓ -87,47%	↓ -81,28%
Maio	↓ -82,92%	↑ 34,53%
Junho	↓ -77,00%	↑ 34,44%
Julho	↓ -74,81%	↑ 18,71%
Agosto	↓ -64,16%	↑ 28,19%
Setembro	↓ -57,70%	↑ 23,64%
Outubro	↓ -46,21%	↑ 24,89%
Novembro	↓ -46,61%	↓ -0,85%
Dezembro	↓ -36,97%	↑ 36,74%

Os principais destinos rodoviários partindo de Campinas, em dezembro de 2020 foram: São Paulo, Piracicaba, Americana, Rio de Janeiro e Rio Claro. Em novembro, havia apenas a inversão no ranking entre segunda e terceira posições, sendo: São Paulo, Americana, Piracicaba, Jundiaí e Rio Claro.

Em relação aos períodos com maiores partidas de passageiros, em dezembro de 2020, foram 61,37% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 38,63% em finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Os índices de retomada de partidas no terminal rodoviário de Campinas, entre janeiro e dezembro, comparativamente ao mesmo período de 2019 foi de 49,36%.



CAMPINAS

FRETAMENTOS RODOVIÁRIOS - ANTT

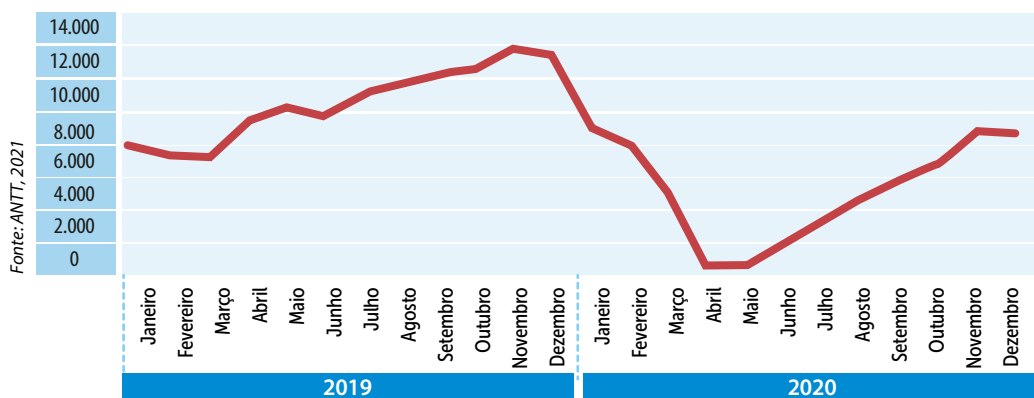
A análise dos dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, leva em consideração os registros de fretamentos regulares nos destinos em análise. Em relação às **chegadas de fretamentos**, temos dados para Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, para os anos de 2019 e 2020. Os dados disponibilizados de janeiro de 2021 não contemplam a totalidade do mês e, dessa maneira, não foram considerados para este relatório.

Para todos os destinos citados, no período de janeiro a dezembro de 2020, temos uma queda de 52% em relação ao número de fretamentos no mesmo período de 2019.

Analisando-se cada destino de chegada, tem-se queda de 84% para Aparecida, 48% para Campinas, 78% para Campos do Jordão, 74% para Olímpia, 63% para Ribeirão Preto, 28% para Santos e 34% para São Paulo.

Com verificação no último período de análise, mês de dezembro, a queda entre os indicadores de dezembro de 2020 versus dezembro de 2019 é de 36%, sendo: 81% em Aparecida, incremento de 11% em Campinas, queda de 41% em Campos do Jordão, 37% em Olímpia, 36% em Ribeirão Preto, 97% em Santos e 15% em São Paulo.

CHEGADAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 E 2020

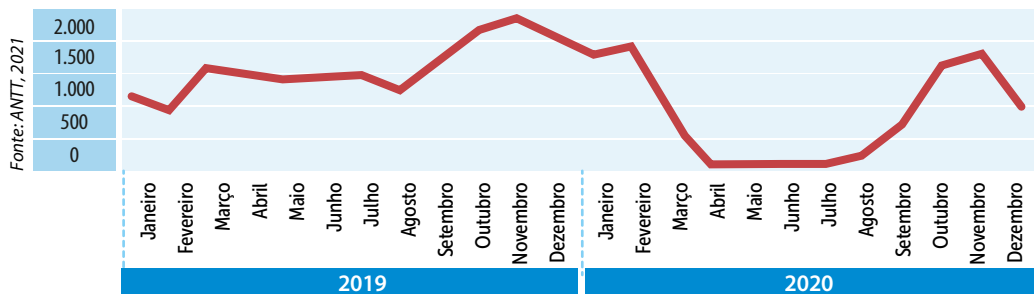


Verificando-se as **partidas de fretamentos** regulares, em relação aos mesmos destinos: Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, temos o seguinte cenário:

Entre janeiro e dezembro de 2020, a queda nas partidas de fretamentos regulares foi de 45%, sendo 71% em Aparecida, 56% em Campinas, 60% em Campos do Jordão, 87% em Olímpia, 61% em Ribeirão Preto, 68% em Santos e 41% em São Paulo.

Verificando-se o comportamento em dezembro de 2020, comparativamente a dezembro de 2019, temos dados consistentes para Campinas, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo. A queda geral foi de 51%, sendo 57% em Campinas, 85% em Ribeirão Preto, 80% em Santos e 47% em São Paulo.

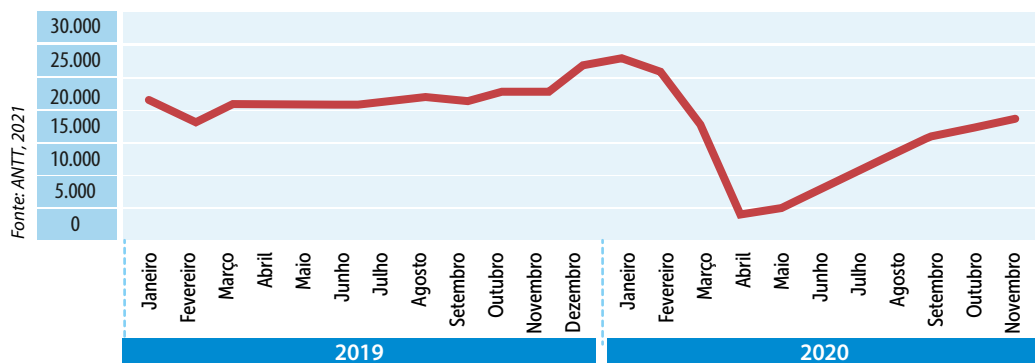
PARTIDAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 E 2020



Com relação às **rotas regulares de chegadas** de ônibus monitoradas pela ANTT, têm-se os dados de sete das dez cidades analisadas neste estudo: Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo.

De janeiro a novembro de 2020, foram registradas 776 linhas de 807 origens, perfazendo 126.544 viagens. Esse número de viagens corresponde a 64% do registrado de janeiro a novembro de 2019 (196.289).

NÚMERO DE VIAGENS EM ROTAS REGULARES DE CHEGADAS DE ÔNIBUS, DE JANEIRO DE 2019 A NOVEMBRO DE 2020 NAS SETE CIDADES ANALISADAS



No último mês de análise, novembro de 2020, o total de viagens correspondeu a 78% do valor registrado em novembro de 2019.

As dez cidades de origem com maior número de viagens para Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, no período de janeiro a novembro de 2020 foram: Uberaba – MG (17%), Londrina – PR (13%), Uberlândia – MG (12%), Maringá – PR (11%), Resende – RJ (10%), Araguari – MG (9%), Rio de Janeiro – RJ (8%), Belo Horizonte – MG (8%), Teófilo Otoni – MG (7%) e Goiânia – GO (6%).

Segmentando-se por destino, podemos verificar que em **Aparecida** os números de janeiro a novembro de 2020 perfazem 94 linhas, com 186 origens, totalizando 13.998 viagens chegando ao município. Esse valor corresponde a 69% do total de viagens no mesmo período de 2019 (20.283). Especificamente em novembro de 2020, o volume de viagens correspondeu a 93% do total em novembro de 2019.

Dentre as cinco principais origens das chegadas em Aparecida (de janeiro a novembro de 2020) estão: Juiz de Fora – MG (20%), Três Rios – RJ (20%), Resende – RJ (19%), Rio de Janeiro – RJ (15%) e Campo Mourão – PR (13%).

Em **Campinas**, as chegadas de janeiro a novembro de 2020 totalizaram 233 linhas com 334 origens e 38.916 viagens, o que representou 76% do total de viagens registrado no mesmo período de 2019 (50.954). Em novembro de 2020 o volume total consistiu em 91% do registrado em novembro de 2019.

As cinco origens com maior número de viagens foram, de janeiro a novembro de 2020: Uberaba – MG (43%), Uberlândia – MG (39%), Araguari – MG (27%), Goiânia – GO (20%), Itumbiara – GO (18%).

Para **Ribeirão Preto**, os índices de janeiro a novembro de 2020 foram de 161 linhas, com 239 origens, totalizando 27.523 viagens, correspondente a 80% do volume de viagens verificado de janeiro a novembro de 2019 (34.446). Especificamente em novembro de 2020 o volume foi de 90% do verificado no mesmo mês de 2019.

Em relação às origens com maior número de viagens, em 2020, temos: Uberaba – MG (40%), Uberlândia – MG (32%), Goiânia – GO (27%), Itumbiara – GO (25%) e Brasília DF (24%).



RODOVIÁRIO

Para chegadas em **Santos**, de janeiro a novembro de 2020, temos 56 linhas, com 54 origens e 7.457 viagens, correspondente a 59% do total de viagens no mesmo período de 2019 (12.702). No mês de novembro de 2020 o total de viagens representou 61% do total em novembro de 2019.

Quanto às origens com maior número de viagens, em 2020, foram: Resende – RJ (41%), Rio de Janeiro (41%), Barra Mansa – RJ (33%), Nova Iguaçu – RJ (33%) e Londrina – PR (12%).

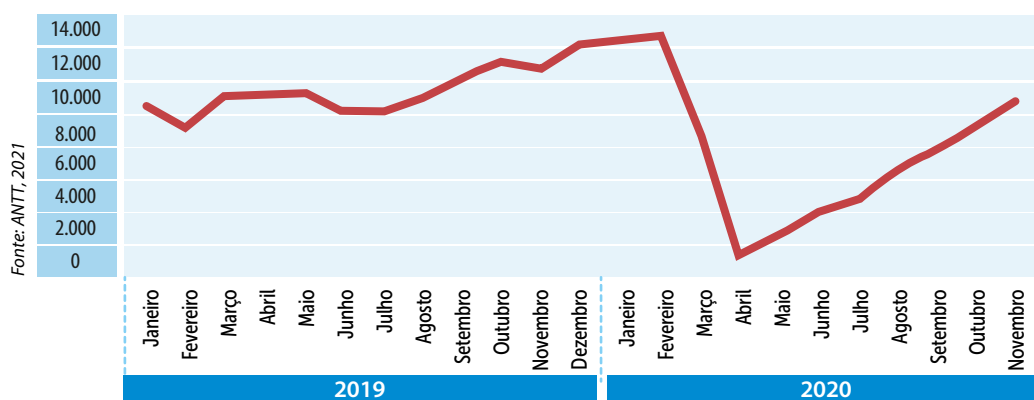
Para **São Paulo**, de janeiro a novembro de 2020, os indicadores de chegadas foram: 589 linhas, com 768 origens e 97.839 viagens, o que representou 65% do volume de viagens de janeiro a novembro de 2019. Em novembro de 2020 o total correspondeu a 81% das viagens realizadas em novembro de 2019.

Dentre as cinco origens com maior número de viagens estão Uberaba – MG (16%), Uberlândia (13%), Araguari – MG (11%), Londrina – PR (11%), Maringá – PR (9%).

Com relação às rotas regulares de partidas de ônibus, ainda segundo a ANTT, temos dados disponibilizados de cinco cidades da área em estudo: Aparecida, Campinas, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo.

De janeiro a novembro de 2020, foram registradas 249 linhas, com 342 destinos, totalizando 73.805 viagens, o que representa 68% do volume de viagens verificadas no mesmo período de 2019 (109.253).

NÚMERO DE VIAGENS EM ROTAS REGULARES DE PARTIDAS DE ÔNIBUS, DE JANEIRO DE 2019 A NOVEMBRO DE 2020 NAS CINCO CIDADES ANALISADAS



No último mês de análise, novembro de 2020, o total de viagens correspondeu a 83% do valor registrado em novembro de 2019.

As dez cidades de destino com maior número de viagens partindo de Aparecida, Campinas, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, no período de janeiro a novembro de 2020 foram: Rio de Janeiro – RJ (43%), Nova Iguaçu – RJ (37%), Duque de Caxias – RJ (35%), São João de Meriti – RJ (35%), Belo Horizonte – MG (16%), Curitiba – PR (15%), Itaguara – MG (13%), Pouso Alegre – MG (6%), Contagem – MG (3%) e Barra Mansa – RJ (3%).

Verificando os indicadores por cidade em análise, temos em **Aparecida**, de janeiro a novembro de 2020, o total de 52 linhas, com 34 destinos, perfazendo 5.162 viagens com origem no município. As viagens em 2020 correspondem a 55% do total de viagens no mesmo período de 2019 (9.336). Em novembro de 2020 esse montante representou 99% do total em novembro de 2019 (771 versus 775).

Dentre os cinco principais destinos partindo de Aparecida, de janeiro a novembro de 2020, temos: Nova Iguaçu – RJ (27%), Barra Mansa – RJ (26%), Resende – RJ (26%), Rio de Janeiro – RJ (26%) e Juiz de Fora – MG (24%).



RODOVIÁRIO

Em **Campinas**, as partidas regulares de janeiro a novembro de 2020 totalizaram 69 linhas, com 174 destinos e 21.619 viagens, o que representou 66% do total de viagens verificado no mesmo período de 2019 (32.699). Em novembro de 2020, último mês de análise, o total de viagens representou 77% do registrado em novembro de 2019.

Os cinco destinos com maior número de viagens, em 2020, foram: Belo Horizonte – MG (52%), Rio de Janeiro – RJ (30%), Contagem – MG (10%), Poços de Caldas – MG (9%) e Andradadas – MG (9%).

Para **Ribeirão Preto**, os indicadores de janeiro a novembro de 2020 foram 51 linhas, com 170 destinos e 9.765 viagens, correspondendo a um incremento de 7% no total registrado no mesmo período de 2019 (9.168 viagens). Em novembro de 2020 esse índice correspondeu a um incremento de 13% nas viagens de novembro de 2019 (1.260 versus 1.114).

Os destinos com maior número de viagens foram: Curitiba – PR (34%), Rio de Janeiro – RJ (27%), Ponta Grossa – PR (18%), Quatro Barras – PR (16%) e Bataguassu – MS (14%).

Em **Santos**, de janeiro a novembro de 2020, os valores registrados foram de 10 linhas, com 10 destinos e 1.400 viagens, correspondendo a 71% do volume de viagens no mesmo período de 2019 (1.972). Em novembro de 2020 o total de viagens representou um incremento de 14% em relação ao volume verificado em novembro de 2019 (224 versus 197).

Os destinos com maior número de viagens, em 2020, foram: Belo Horizonte – MG (53%), Cumbuíra – MG (38%), Campanha – MG (38%), Extrema – MG (38%) e Pouso Alegre – MG (38%).

Para **São Paulo**, de janeiro a novembro de 2020, o total foi de partidas regulares foi de 198 linhas, com 315 destinos e 62.835 viagens, representando 65% do volume registrado no mesmo período de 2019 (96.750 viagens). Em novembro de 2020 esse índice foi de 82% do total de viagens registrado em novembro de 2019.

Os principais destinos foram, em 2020, Rio de Janeiro – RJ (46%), Nova Iguaçu – RJ (46%), Duque de Caxias – RJ (44%), São João do Meriti – RJ (44%) e Belo Horizonte (20%).



ROTAS DE ÔNIBUS - CLICKBUS

Como último elemento de análise, pode-se observar o comportamento das principais rotas de ônibus, no período de agosto a dezembro de 2020, segundo indicador específico da empresa ClickBus, que reflete a performance das rotas. Nesse período, São Paulo é destino e/ou origem em três das cinco rotas com maior share em volume de passageiros da empresa, a saber:

TOP 5 ROTAS COM MAIOR SHARE EM VOLUME DE PASSAGEIROS, DE AGOSTO A DEZEMBRO DE 2020

Fonte: ClickBus, 2021	1	São Paulo (Tietê)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
	2	Rio de Janeiro (Novo Rio)	São Paulo (Tietê)
	3	Belo Horizonte (Rodoviária)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
	4	Rio de Janeiro (Novo Rio)	Belo Horizonte (Centro)
	5	São Paulo (Tietê)	Campinas (Rodoviária)

Os cinco destinos mais buscados em outubro e novembro de 2020, com origem em São Paulo, foram:

- Rio de Janeiro (RJ),
- Florianópolis (SC),
- Ubatuba (SP),
- Curitiba (PR),
- Vitória da Conquista (BA).

Anteriormente, o ranking verificado de destinos era: Rio de Janeiro, Campinas, Ribeirão Preto e Belo Horizonte.

Para a verificação dos comportamentos dos indicadores de retomada junto à ClickBus, serão observadas as cinco rotas com maior share de passageiros em São Paulo.

Para a rota São Paulo (Tietê) – Rio de Janeiro (Novo Rio), os índices registrados em novembro e dezembro de 2019 foram, respectivamente, 68.95 e 100. Após o impacto da pandemia, o índice registrado em agosto de 2020 foi de 10.86, com posterior incremento de 13.84 em setembro e 14.89 em outubro. Importante verificar que o índice que havia sido estimado para novembro de 2020 (19,80) foi realizado com incremento, sendo 21.54. O mesmo pode ser verificado pra dezembro, cuja estimativa era 27.72 e o realizado aponta 51.33.

A rota no sentido contrário, ou seja, do Rio de Janeiro (Novo Rio) para São Paulo (Tietê), teve o registro de índices de 67.15 e 55.39, respectivamente em novembro e dezembro de 2019. No ano de 2020, o índice caiu para 14.11 em agosto, 15.03 em setembro e 15.57 em outubro. O estimado para novembro (20.70) também foi realizado com incremento, com valor final de 28.52. Em dezembro, a estimativa era de 28.98, e fechou em 36.98.

Verificando-se a rota São Paulo (Tietê) para Campinas, os índices em 2019 eram de 10.63 em novembro e 14.58 em dezembro. No ano de 2020, os indicadores foram 5.68 em agosto, 6.53 em setembro e 6.21 em outubro. Para novembro, o índice estimado era de 8.26 e o realizado se confirmou em 8.36. Em dezembro, a estimativa era de 11.65 e o realizado aponta pequeno decréscimo, fechando em 11.37.

A quarta rota em análise é de Campinas para São Paulo (Tietê), cujos índices em 2019 foram 9.49 em novembro e 13.02 em dezembro. No ano de 2020, tem-se 5.29 em agosto, 6.04 em setembro e 5.69 em outubro. O estimado para novembro (7.56) se confirmou em 7.87 e em dezembro a estimativa de 10.56 fechou em 10.09.

A rota São Paulo (Tietê) para Ribeirão Preto apresentou, em 2019, os seguintes índices: 9.94 em novembro e 11.79 em dezembro. Para 2020, os indicadores são: 2.56 em agosto, 4.99 em setembro e 6.03 em outubro. O estimado para novembro (8.01) foi realizado com incremento, sendo 9.5. A estimativa para dezembro de 11.22 foi superada pelo realizado, com índice de 14.65.

ÍNDICE DE PERFORMANCE DAS CINCO PRINCIPAIS ROTAS DE ÔNIBUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20
SP	RJ	68.95	100	10.86	13.84	14.89	21.54	51.33
RJ	SP	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98
SP	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37
Campinas	SP	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09
SP	Ribeirão Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.5	14.65

Fonte: ClickBus, 2021



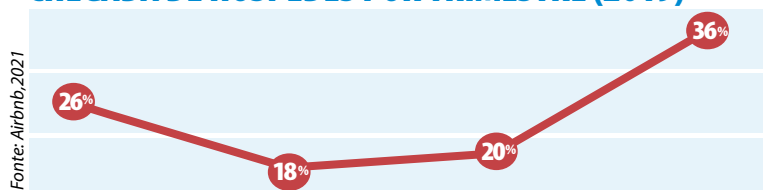
ANÁLISE DO SETOR DE HOSPEDAGEM

Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, bem como comparativos para os meses de agosto, setembro, outubro e novembro de 2020.

Segundo Airbnb, no ano de 2019, as principais características das estadias no estado de São Paulo foram:

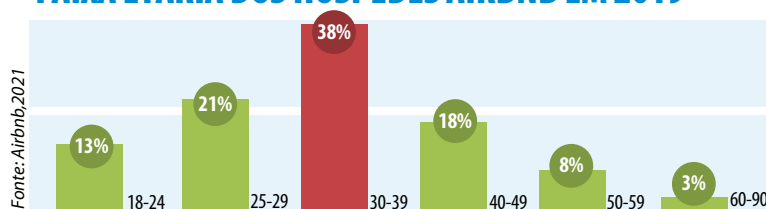
- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de USD 66,00 (R\$ 349,8 – com cotação de R\$ 5,30);
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico.

CHEGADA DE HÓSPEDES POR TRIMESTRE (2019)



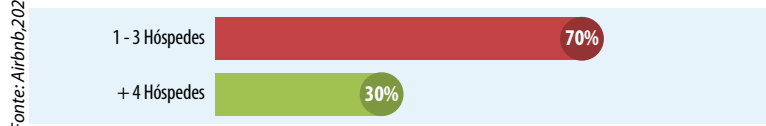
- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019;
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos de São Paulo;
- Oferta entre 50 e 100 mil equipamentos Airbnb no Estado de São Paulo (em janeiro de 2020), sendo 73% residências inteiras e 23% quartos;
- 92% dos hóspedes eram nacionais e 8% estrangeiros, em 2019;
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º. São Paulo, 2º. Campinas, 3º. Rio de Janeiro, 4º. Sorocaba e 5º. São José dos Campos;
- Em relação aos hóspedes internacionais, em 2019, as origens foram: 1º. Estados Unidos, 2º. Reino Unido, 3º. Argentina e 4º. França;
- A maioria dos hóspedes (38%) era, em 2019, da faixa etária de 30 a 39 anos.

FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



- Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa

TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



- 14% das estadias ocorreram com crianças;
- A motivação principal indicada pelos hóspedes foram férias (29%), seguido por participação em eventos (25%) e viagem de negócios (18%).

RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

Férias	29%
Participação em um evento especial	25%
Viagem de negócios	18%
Visita a amigos ou parentes	15%
Outro	13%



A seguir, apresentam-se dados comparativos de 2019 e para os meses agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2020.

- Em relação ao percentual de hóspedes que permanecem 7 noites ou mais, em 2019 tínhamos 11%. Em agosto de 2020 esse percentual subiu para 14%, voltando para 11% em setembro, caindo para 10% em outubro, voltando para 11% em novembro e subindo para 16% em dezembro de 2020.

- Especificamente para o público doméstico, o percentual com permanência de 7 noites ou mais foi de 13% em agosto de 2020, 10% em setembro, 9% em outubro, 10% em novembro e 15% em dezembro.

- Já o percentual de hóspedes que reservam a residência toda (e não apenas um cômodo), era de 77% em 2019, subindo para 92% em agosto de 2020, 90% em setembro, 91% em outubro, 90% em novembro e 91% em dezembro.

- Observando-se a distância da cidade de origem dos hóspedes, nota-se um aumento do percentual que reside a 482 Km ou menos (300 milhas). Esses valores são: 70% em 2019, 72% no primeiro trimestre de 2020, 86% no segundo trimestre, chegando a 87% no terceiro trimestre.

- Em 2020 nota-se também a redução do percentual de hóspedes estrangeiros, sendo 8% em 2019, 8% no primeiro trimestre de 2020, 6% no segundo trimestre e 3% no terceiro trimestre de 2020.

- O tempo de permanência (especificamente para o público doméstico) caiu entre agosto e setembro de 2020, sendo 6,4 dias em agosto, 3,9 dias em setembro e 3,7 dias em outubro. Em novembro de 2020, a permanência média subiu para 4,1 dias e em dezembro caiu novamente para 3,9 dias.

- Na tabela a seguir, pode-se verificar os cinco principais destinos em São Paulo, nos meses de agosto a dezembro de 2020.

Fonte: Airbnb, 2021

	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20
1	Campos do Jordão	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba
2	São Sebastião	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião	Guarujá
4	Guarujá	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos	Santos

- Especificamente para o público doméstico, os cinco principais destinos foram:

Fonte: Airbnb, 2021

	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20
1	São Sebastião	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba
2	Campos do Jordão	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião	Guarujá
4	Guarujá	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos	Santos

Com relação às categorias de experiências online com maior número de reservas do público doméstico, tem-se em setembro de 2020: Entretenimento (55%), Alimentos e Bebidas (18%) e Esportes (17%). Em outubro de 2020, as principais categorias foram: Alimentos e Bebidas (59%), Esportes (26%) e História (9%). Já em novembro, o ranking foi: História (43%), Alimentos e Bebidas (25%) e Esportes (25%). Em dezembro de 2020, temos: História (40%), Esportes (29%) e Alimentos e Bebidas (25%).

A verificação da realização das reservas, segundo a idade, pode ser analisada na tabela abaixo.

Fonte: Airbnb, 2021

	2019	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20
Seniors (1935-1954)	04%				00%
Young Baby Boomers (1955-1964)	06%	05%	03%	04%	03%
Gen X (1965-1979)	21%	21%	23%	17%	20%
Millennials (1980-1994)	59%	61%	60%	60%	62%
Gen Z (1995-2009)	10%	14%	14%	18%	14%

Com foco em destinos competidores, as pessoas que buscaram São Paulo de agosto a dezembro de 2020, pesquisaram também: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Bahia, Rio Grande do Sul, Goiás, Espírito Santo, Ceará e Alagoas.



PERFIL DOS VISITANTES

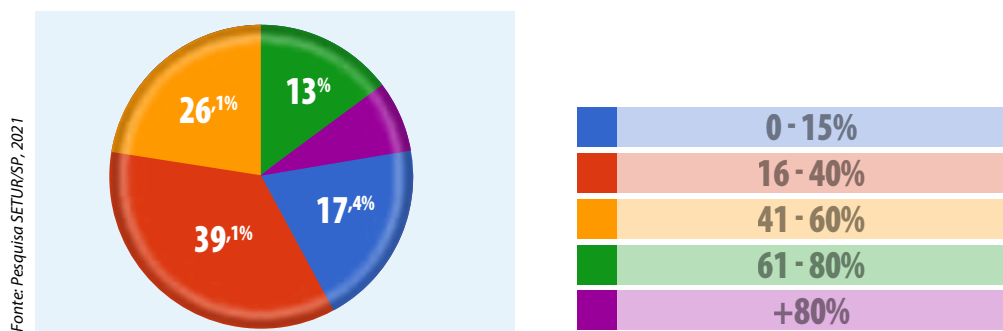
Os indicadores referentes ao perfil dos visitantes tomam como base a pesquisa enviada pela SETUR SP para 956 meios de hospedagem e 4.983 agências de turismo registrados no CADASTUR, distribuídos nos dez municípios foco das análises.

Com relação aos resultados dos meios de hospedagem, conforme informação de 23 estabelecimentos, tem-se o seguinte perfil. A maior parte dos estabelecimentos de hospedagem (34,8%) classifica-se como Pousada. 30,4% têm classificação de Hotel 4 estrelas, 21,7% Hotel 3 estrelas, 8,7% Hostel e 4,3% Hotel 2 estrelas.

Quanto à localização dos estabelecimentos que participaram da pesquisa, temos 12 em São Paulo, 5 em Campos do Jordão, 4 em Ilhabela, 1 em Campinas e 1 em Brotas. Destes, 9 indicaram ter de 1 a 20 quartos (Unidades Habitacionais), 6 têm mais de 150 quartos, 5 de 21 a 50 quartos e 3 estabelecimentos têm de 101 a 150 quartos.

A taxa de ocupação informada por 39,1% dos meios de hospedagem, em dezembro de 2020, foi de 16 a 40%; 26,1% responderam de 41 a 60% de taxa de ocupação, 17,4% informaram de 0 a 15%, 13% de 61 a 80% e 4,3% mais de 80% de ocupação.

TAXA DE OCUPAÇÃO EM DEZEMBRO DE 2020

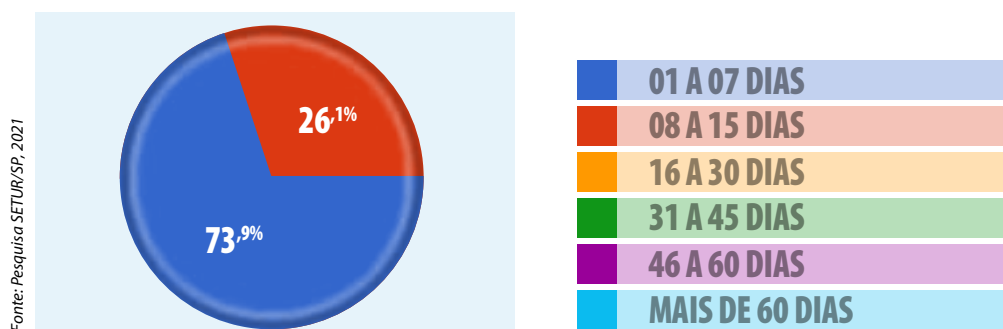


Dentre as principais origens dos hóspedes em dezembro de 2020, as mais citadas foram SP São Paulo (Capital de Interior) e Rio de Janeiro e Minas Gerais. Ao todo foram citados: São Paulo (capital e interior / Vale do Paraíba / Baixada Santista / Região do ABC, além de especificamente as cidades de Jaú, Bauru, Piracicaba, Santos, Campinas, São José dos Campos), Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Bahia, Recife, Manaus.

As origens internacionais em dezembro de 2020 foram pouco citadas, dentre estas temos: Estados Unidos, França, Inglaterra e Venezuela.

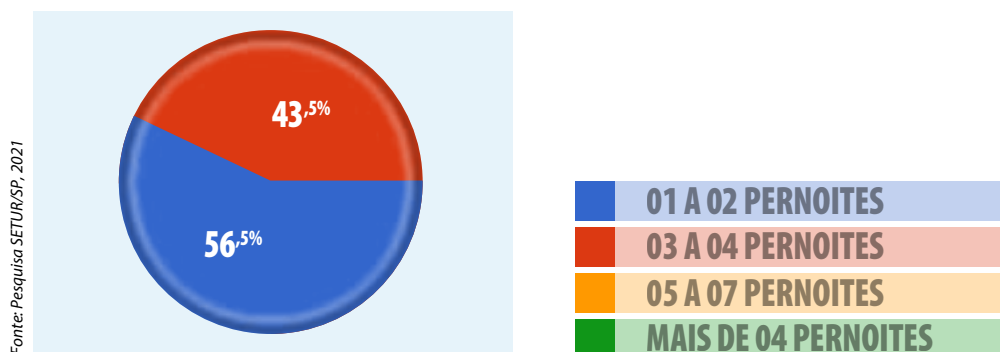
A grande maioria dos hóspedes (73,9%) realizou as reservas com 01 a 07 dias de antecedência e 26,1% reservaram de 08 a 15 dias antes da estadia.

ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM DEZEMBRO DE 2020



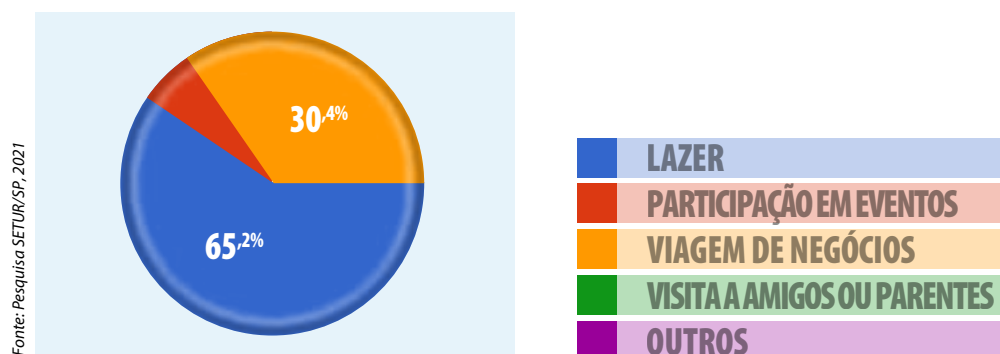
Verificando-se o tempo médio de permanência em dezembro de 2020, 56,5% ficaram de 01 a 02 pernoites e 43,5% de 03 a 04 pernoites.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DOS HÓSPEDES EM DEZEMBRO DE 2020



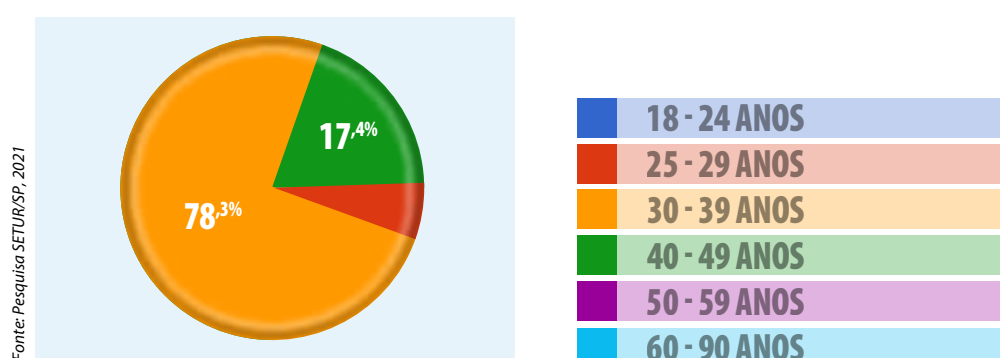
A motivação principal da viagem para 65,2% dos hóspedes em dezembro de 2020 foi lazer. Para 30,4% viagem de negócios e participação em eventos (4,3%).

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM DEZEMBRO DE 2020



A faixa etária indicada para a maioria dos hóspedes em dezembro de 2020 foi de 30 a 39 anos (78,3%), seguida de 40 a 49 anos (17,4%) e 25 a 29 anos (4,3%). Quanto à formação dos grupos, 95,7% eram de 1 a 3 hóspedes e 4,3% com mais de 4 hóspedes.

FAIXA ETÁRIA PRINCIPAL DOS HÓSPEDES EM DEZEMBRO DE 2020



O valor médio das tarifas em dezembro de 2020 foi até R\$ 50,00 para 9% dos estabelecimentos. De R\$ 101,00 a 150,00 para 4%; de R\$ 151,00 a R\$ 200,00 para 30%; de R\$ 201,00 a 250,00 para 30%; de R\$ 251,00 a R\$ 300,00 para 17% e mais de R\$ 300,00 para 9%.

A principal forma de pagamento foi o cartão (91,3%), seguida por transferência (17,4%), dinheiro (4,3%) e outra forma de pagamento (4,3%). 8,7% responderam que os pagamentos foram à vista e 4,3% com parcelamento.

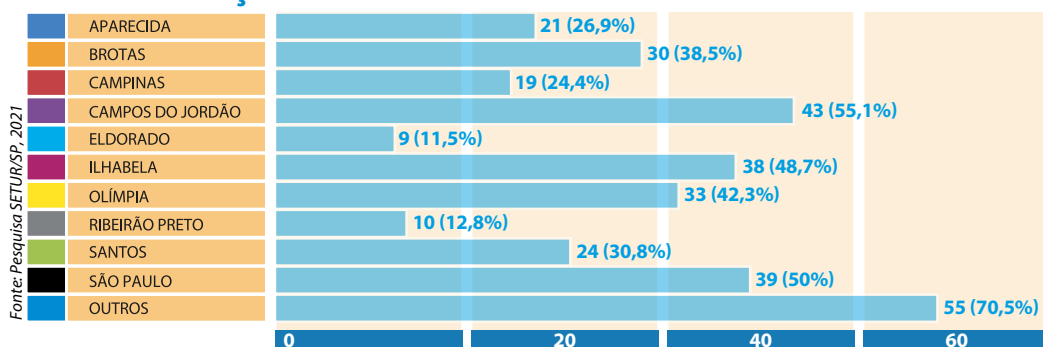


Junto às agências de turismo, conforme as 82 respostas obtidas, temos o seguinte cenário:

A maioria das agências de turismo (53,7%) opera serviços de receptivo e 46,3% emissivo. Quanto à localização, 75,9% situam-se em São Paulo, 11,4% em Campinas, 3,8% em Olímpia, 3,8% em Ribeirão Preto, 2,5% em Brotas, 1,3% em Campos do Jordão e 1,3% em Santos.

Dentre os serviços receptivos nos destinos analisados, o cenário de comercialização de pacotes apresenta como principais locais: Campos do Jordão (55,1%), São Paulo (50%) e Ilhabela (48,7%).

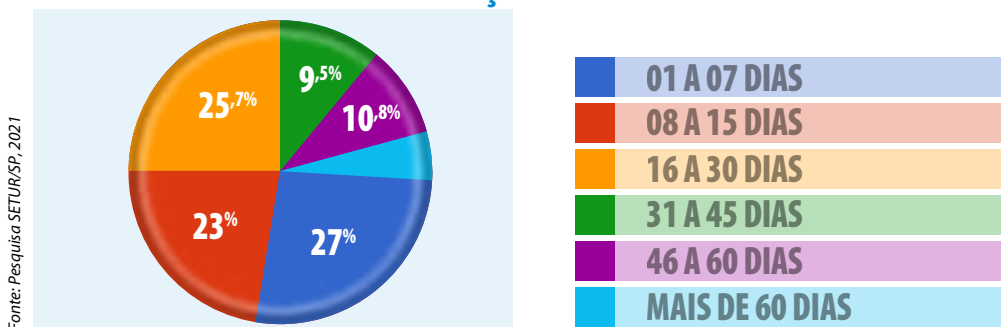
COMERCIALIZAÇÃO DE PACOTES PARA OS DESTINOS ANALISADOS



A principal origem nacional dos clientes em dezembro de 2020 foi o Estado de São Paulo (capital e interior), seguido por Rio de Janeiro, Minas Gerais e Nordeste brasileiro. Quanto às origens internacionais, é importante mencionar que diversas agências informaram não trabalhar com público internacional. Dentre as que responderam, a principal origem mencionada foram os Estados Unidos, seguido por Argentina, Portugal e Chile, e em menor número Canadá, Dubai, Itália, Maldivas, México e Inglaterra.

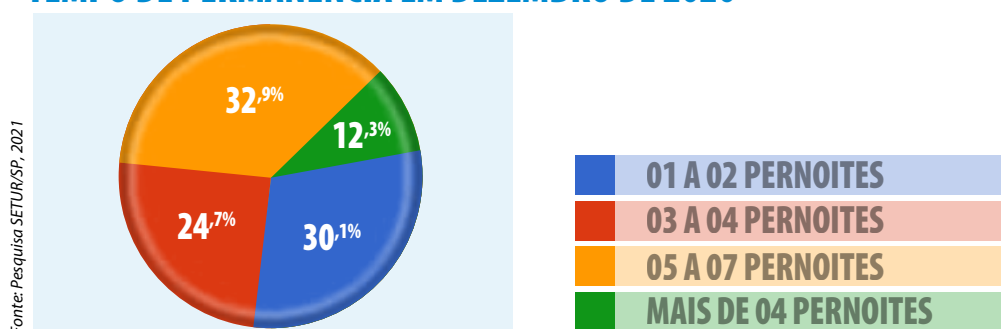
Ainda em relação a dezembro de 2020, 27% informaram que os clientes realizaram as reservas com 01 a 07 dias de antecedência, seguido por 16 a 30 dias (25,7%), 08 a 15 dias (23%), 46 a 60 dias (10,8%), 31 a 45 dias (9,5%) e mais de 60 dias (4,1%).

ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM DEZEMBRO DE 2020



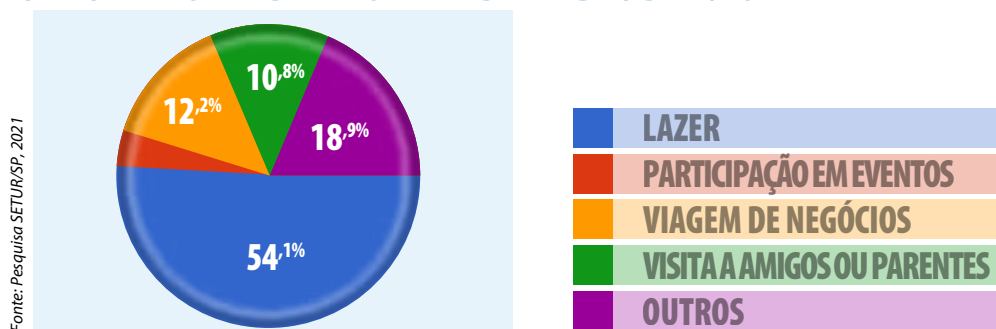
O tempo médio de permanência indicado para dezembro de 2020 foi de 05 a 07 pernoites (32,9%), de 01 a 02 pernoites (30,1%), de 03 a 04 pernoites (24,7%) e mais de 07 pernoites (12,3%).

TEMPO DE PERMANÊNCIA EM DEZEMBRO DE 2020



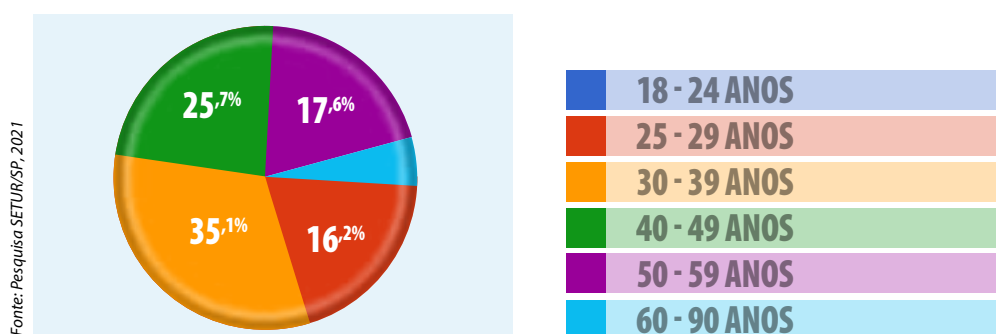
O principal motivo da viagem, em dezembro de 2020, foram as férias (54,1%), seguido por outros motivos (18,9%), viagem de negócios (12,2%), visita a amigos ou parentes 10,8% e participação em eventos (4,1%).

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM DEZEMBRO DE 2020



A principal faixa etária dos clientes em dezembro de 2020 foi de 30 a 39 anos (35,1%), seguida por 40 a 49 anos (25,7%), 50 a 59 anos (17,6%), 25 a 29 anos (16,2%) e 5,4% de 60 a 90 anos. Em relação à formação dos grupos, 64,9% foram de 1 a 3 pessoas e 35,1% com mais de 4 pessoas.

FAIXA ETÁRIA DOS CLIENTES EM DEZEMBRO DE 2020

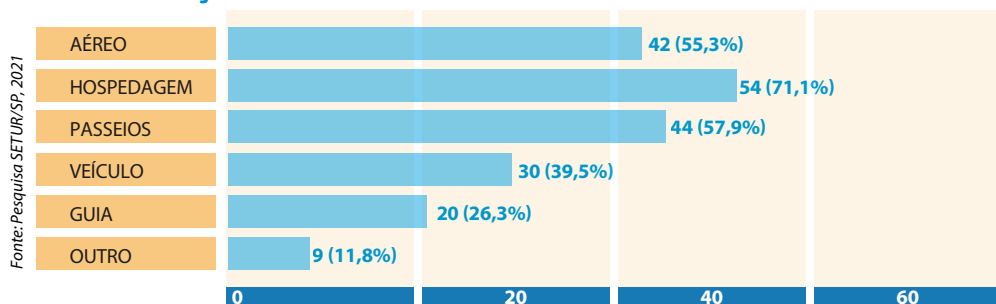


O preço médio dos pacotes em dezembro de 2020 foi de mais de R\$ 5.000,00 para 25% das agências. Até R\$ 500,00 para 21%, de R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00 para 19%, mesmo índice da faixa de R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00. Para 6% o valor foi de R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00 e também 6% para R\$ 4.001,00 a R\$ 5.000,00. Por último, o valor ficou em R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00 para 4%.

Quanto às formas de pagamento, a principal foi o cartão (74,7%), seguida por transferência (40%), dinheiro (20%) e outra forma de pagamento (9,3%). 36% das agências informaram o pagamento de forma parcelada e 9,3% à vista.

Dentre os tipos de serviços contratados em dezembro de 2020, temos hospedagem (71,1%), passeios (57,9%), aéreo (55,3%), veículo (39,5%), guia (26,3%) e outros serviços (11,8%).

TIPO DE SERVIÇOS CONTRATADOS EM DEZEMBRO DE 2020



ANÁLISE DE GASTOS NO SETOR DE TURISMO

A verificação do comportamento de gastos no setor do turismo levou em consideração dados da CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, com base na pesquisa ICVTur-CNC – índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC.

Em novembro de 2020, o faturamento das empresas de turismo no Brasil foi de R\$ 15.148,40 (em milhões de reais), o que representou 75% do faturamento verificado em 2019, no mesmo mês. Analisando-se por segmento de atividades, temos o volume em novembro de 2020, comparativamente a novembro de 2019:

• Hospedagem e Alimentação	73%
- Restaurantes e Similares.....	72,5%
- Hotéis e Similares.....	75%
• Agentes de Viagens	67%
• Cultura e Lazer	62%
• Transporte de Passageiros	89%
• TODOS	75%



PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

BRASIL

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	12.281,54	10.006,41	2.275,14	1.944,06	1.196,48	4.192,22	19.614,30
OUT/19	12.720,82	10.478,74	2.242,08	1.880,29	1.344,89	4.430,34	20.376,33
NOV/19	12.772,87	10.471,84	2.301,04	1.969,52	1.259,87	4.177,24	20.179,50
DEZ/19	14.280,97	11.729,73	2.551,24	1.939,05	1.279,56	4.151,18	21.650,76
JAN/20	13.456,32	11.005,67	2.450,65	1.895,58	1.326,79	3.491,49	20.170,18
FEV/20	11.938,55	9.790,93	2.147,62	1.706,52	1.166,55	2.808,72	17.620,34
MAR/20	7.946,34	6.503,19	1.443,15	1.107,16	919,65	2.042,93	12.016,08
ABR/20	2.818,88	2.394,23	424,66	340,93	407,65	482,56	4.050,03
MAI/20	3.697,50	3.149,74	547,76	320,53	446,56	664,18	5.128,76
JUN/20	4.520,60	3.790,16	730,44	504,04	428,88	1.208,24	6.661,76
JUL/20	5.587,15	4.729,48	857,67	577,50	477,74	1.663,74	8.306,13
AGO/	6.527,39	5.474,63	1.052,77	784,82	609,15	2.092,50	10.013,86
SET/20	8.153,35	6.637,01	1.516,34	1.174,03	726,90	2.759,60	12.813,88
OUT/20	9.105,10	7.443,30	1.661,80	1.280,30	770,90	3.551,20	14.707,60
NOV/20	9.328,20	7.595,10	1.733,10	1.315,00	776,90	3.728,30	15.148,40

Fonte: ICV-Tur-CNC. Divulgação: Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas das categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.

Verificando-se o último período de análise, há um incremento geral de 3% no faturamento das empresas de turismo no Brasil, em novembro de 2020, comparativamente a outubro de 2020.

Com foco no Estado de São Paulo, o faturamento das empresas de turismo em novembro de 2020 foi de R\$ 5.880,40 (em milhões de reais), correspondente a 82% do registrado em novembro de 2019. Segmentando-se por setores, temos:

• Hospedagem e Alimentação	72%
- Restaurantes e Similares	73%
- Hotéis e Similares	70%
• Agentes de Viagens	99%
• Cultura e Lazer	51%
• Transporte de Passageiros	167%
• TODOS	82%



PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

SÃO PAULO

Fonte: CV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	4.427,23	3.716,35	721,44	1.088,40	546,33	998,76	7.031,29
OUT/19	4.548,51	3.846,90	723,21	1.081,10	648,86	1.093,25	7.382,93
NOV/19	4.573,30	3.868,87	719,81	1.163,00	601,06	944,06	7.196,08
DEZ/19	5.105,25	4.334,73	784,20	1.144,44	603,77	1.049,84	7.935,38
JAN/20	4.769,77	4.089,33	690,82	1.235,96	650,30	733,17	7.264,54
FEV/20	4.216,09	3.637,30	589,57	1.046,22	562,89	248,21	5.623,75
MAR/20	2.886,68	2.487,29	395,78	682,55	418,19	230,39	3.941,95
ABR/20	1.080,26	958,67	116,90	151,50	186,52	121,90	1.041,53
MAI/20	1.262,90	1.149,39	107,26	155,40	206,76	166,76	1.109,75
JUN/20	1.579,16	1.379,87	200,25	263,27	186,19	150,40	2.026,20
JUL/20	2.127,49	1.868,53	263,92	291,74	198,23	414,01	3.036,58
AGO/	2.338,91	2.056,27	280,81	383,78	292,80	427,48	3.354,38
SET/20	2.903,26	2.435,34	467,92	551,81	333,68	679,89	4.469,64
OUT/20	3.200,70	2.663,80	536,90	717,50	363,90	1.342,10	5.624,20
NOV/20	3.297,30	2.829,40	501,40	1.156,40	305,00	1.579,40	5.880,40

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas das categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.

ANÁLISE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES

A análise referente à **percepção dos visitantes** apresenta a avaliação de reviews e comentários para noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, tendo como fonte dos dados a ReviewPro. Os dados foram disponibilizados até o dia 14 de janeiro de 2021, dessa forma, os comparativos serão realizados com períodos de um ano, ou seja: de 01 de fevereiro de 2019 a 14 de janeiro de 2020 versus 01 de fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021.

2019												2020												2021
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J
PERÍODO 01												PERÍODO 02												

Dentre os indicadores, temos o Índice Global de Reviews, elaborado por meio de metodologia específica da ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos elementos. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice.

Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo como fontes Google e TripAdvisor.

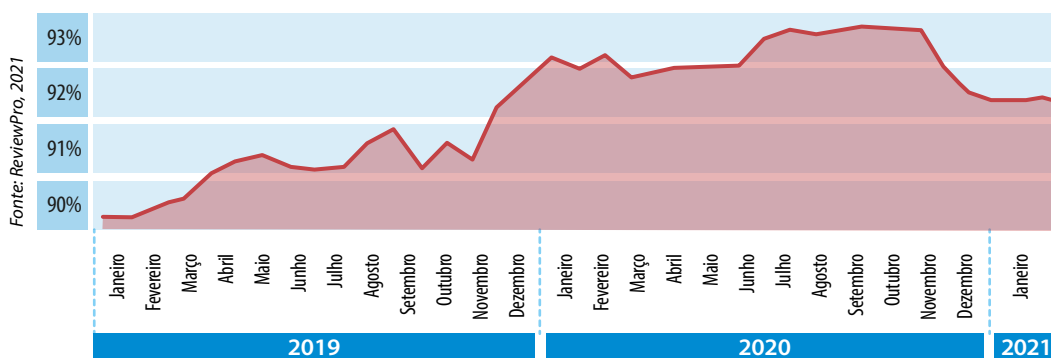
Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

De maneira geral, para todos os atrativos analisados, o indicador de reputação de fev/20 a jan/21 (com dados até o dia 14) foi de 92,55%, com incremento em relação ao mesmo período anterior, ou seja, e fev/19 a jan/20 que apresentou 92,06%. No relatório anterior, com dados até 14 de dezembro de 2020, o indicador era de 92,64%.

Em janeiro de 2021, até o dia 14, o índice de reputação foi de 91,84%, abaixo do índice verificado em janeiro de 2020 (92,52%). No mês anterior, ou seja, dezembro de 2020, o valor registrado foi de 91,85%, mostrando uma estabilidade no valor desde outubro de 2020.

Na série histórica, desde janeiro de 2018, o maior índice observado foi em junho de 2020, com 93,06%, como demonstrado no gráfico.

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A JANEIRO DE 2021 (ATÉ O DIA 14)

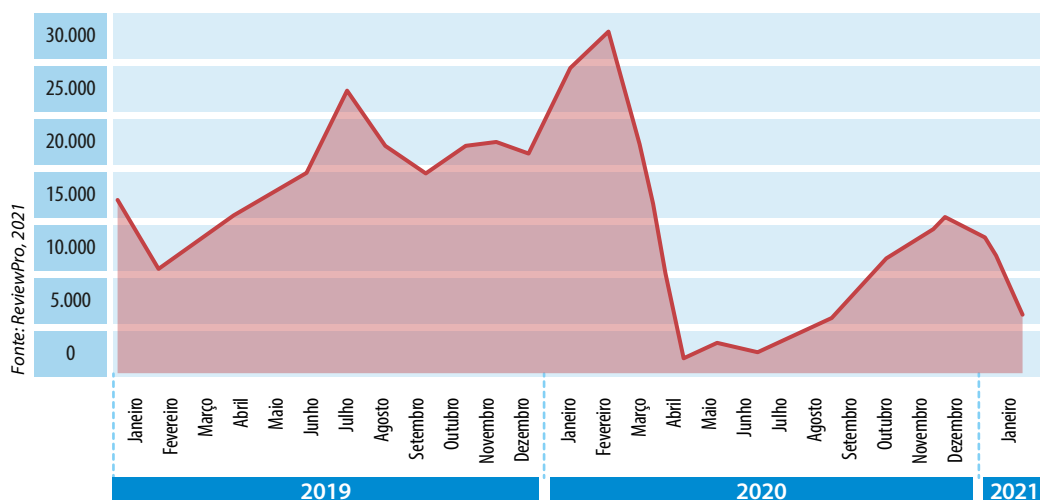


Em relação ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de fev/20 a jan/21 (até o dia 14) representou 54,5% do total do mesmo período anterior, sendo 107.293 reviews de fev/20 a jan/21 e 196.605 de fev/19 a jan/20.

No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de março, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. No período final de análise, houve um declínio no número de reviews, de maneira que o volume observado em janeiro de 2021 corresponde a 39% do verificado em janeiro de 2020 (ambos com dados até o dia 14).



VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2019 A 2021 (ATÉ 14 DE JANEIRO)



A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2020, todavia nota-se um pequeno aumento em relação aos comentários negativos, sendo 4,64% em 2019 e 5,89% em 2020.

Vale esclarecer que não foram analisados os percentuais de comentários positivos e negativos para o ano de 2021, uma vez que a amostra de dados de 14 dias do mês de janeiro ainda não se mostra representativa para essa avaliação.

AValiação DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2020



Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas, em 2020, são maiores segundo o Google, sendo 90,88% em 2020, versus 81,63% no TripAdvisor. Os comentários negativos foram, em 2020, 4,16% no Google e 8,12% no TripAdvisor.

Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,59 no Google e 4,31 no TripAdvisor, em todo o período analisado (2018 a 2020).

Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 E 2020

POSITIVOS			NEGATIVOS		
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor		25%
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas		11%
	Valor	10%	Facilidades		8%
2020	Alimentos e Bebidas	15%	Valor		32%
	Experiência	13%	Alimentos e Bebidas		10%
	Valor	9%	Limpeza		9%

A título de comparação, no relatório anterior, com dados até 14 de dezembro os indicadores positivos eram: Alimentos e Bebidas (16%), Experiência (13,5%) e Valor (10%) – com dados até 17 de novembro, os índices foram: Alimentos e Bebidas (14,5%), Experiência (14%) e Valor (9%). Já os negativos foram, até 14 de dezembro: Valor (29,5%), Alimentos e Bebidas (11%) e Limpeza (9%) – Até 17 de novembro os índices foram: Valor (32%), Alimentos e Bebidas (10%) e Limpeza (8,5%).



A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:



APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em janeiro de 2021 (com dados até o dia 14) foi de 97,05%, maior valor da série histórica, desde janeiro de 2018. Comparativamente, o indicador do mesmo período de janeiro de 2020 foi de 95,78% (também até o dia 14).

No ano de 2020, todos os indicadores ficaram acima de 94%, chegando a 97% em janeiro de 2021. No acumulado de um ano – fevereiro de 2020 a janeiro de 2021, temos 95,60% versus 94,95% no mesmo período anterior (fevereiro de 2019 a janeiro de 2020).

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de fevereiro/20 a 14 de janeiro de 2021, representou 46,88% do total observado de fev/19 a jan/20. Especificamente em janeiro de 2021 (até o dia 14) o volume representou 37,56% do registrado em janeiro de 2020 (também até o dia 14).

Analisando-se o conteúdo dos comentários, houve um aumento dos comentários positivos, passando de 93,71% em 2019 para 97,71% em 2020. Os comentários negativos diminuíram de 1,28% em 2019 para 0,32% em 2020. Segmentando-se por fonte, vale a pena registrar a inexistência de comentários negativos, segundo o TripAdvisor, sendo no ano de 2020, 96,11% positivos e 2,89% neutros. Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,79 no Google e 4,55 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2020, foram: Experiência (18%) Localização (16%), e Ambiente (10%) e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (24%), Manutenção (13,5%) e Experiência (11%).



BROTAS

O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de 01 de fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021 foi de 93,03%, um pouco acima do registrado de fev/19 a jan/20: 92,32%. Em janeiro de 2021 foi de 93,03% versus 93,70 registrado em janeiro de 2020 (Até o dia 14). Novembro de 2020 representa o pico da série histórica, desde 2018 (94,91%).

O número acumulado de reviews de fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021 (até dia 14) corresponde a 78,20% do volume no mesmo período de 2019/2020. Comparando-se o último mês de análise, em janeiro de 2021 registra-se o volume de 77,14% de comentários em relação a janeiro de 2020.

O conteúdo dos reviews mostra um pequeno aumento nos comentários positivos, de 91,49% em 2019 para 91,11% em 2020. Os comentários negativos tiveram uma queda de 4,12% em 2019 para 3,30% em 2020.

Verificando-se por fonte, temos uma performance melhor no Google, com 93,35% de comentários positivos e 88,70% no TripAdvisor, em 2020. As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2018 a 2020, são 4,66 no Google e 4,43 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2020, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações são: Alimentos e Bebidas (18%), Experiência (13%) e Facilidades (10%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (29%), Alimentos e Bebidas (17%) e Facilidades (9%).





CAMPINAS

O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021 foi de 91,63% e de 90,84% de fev/19 a jan/20, o que indica um pequeno aumento. Comparando-se o último período de análise, ou seja, o mês de janeiro, temos os indicadores de 92,65% em 2021 e 90,38% em 2020, ambos considerando até o dia 14. A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2020), ocorreu no mês de setembro de 2020, com 93,61%.

O número de reviews de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021 (até dia 14), para os atrativos de Campinas, corresponde a 43,49% do registrado no mesmo período de 2019/2020 e, analisando-se o comparativo somente de janeiro, esse percentual foi mais baixo, representando apenas 27,48% do índice de janeiro de 2020.

Os comentários positivos foram de 85,56% do total em 2019 e 89,10% em 2020. Conforme a divisão de fontes, a melhor performance em 2020 deve-se às avaliações no Google, onde os comentários positivos foram de 91,16% do total versus 85,88% no TripAdvisor.

As notas dos atrativos de Campinas, de 2018 a 2020, são 4,60 no Google e 4,20 TripAdvisor, com o máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2020, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Experiência (20%), Quarto do hotel (14%) e Entretenimento (12,5%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (16%), Limpeza (15,6%) e Manutenção (11%).



CAMPOS DO JORDÃO

O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão, de fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021 foi de 91,87% versus 91,56% no mesmo período anterior (fev/19 a jan/20). Nos meses de janeiro os indicadores são de 92,31% em 2021 e 93,34% em 2020, o que representou uma queda aproximadamente um ponto percentual. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%.

Quanto ao volume de reviews, o total observado entre fevereiro de 2020 e janeiro de 2021 (Até o dia 14) correspondeu a 31,56% do volume registrado no mesmo período anterior (fev/19 a jan/20).

Especificamente em janeiro de 2021 o total correspondeu a 40,38% dos reviews registrados em janeiro de 2020.

Observando o conteúdo dos comentários, houve uma redução entre os positivos, de 87,43% em 2019 para 84,66% em 2020. Os comentários negativos aumentaram de 4,44% em 2019 para 8,22% em 2020.

Segmentando-se por fontes, no Google os comentários positivos, em 2020 representaram 92,38% do total, sendo que no TripAdvisor, ainda em 2020, os comentários positivos foram 77,58% do total e os negativos foram 13,16%.

As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2018 a 2020, são: 4,62 no Google e 4,35 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2020, as categorias com melhores avaliações são: Experiência (12%), Quarto do hotel (11%) e áreas comuns (11%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (54%), Médico e Saúde (7%) e Experiência (7%).





ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021 foi de 88,90% versus 85,98% no mesmo período anterior (fev/19 a jan/20). Verificando-se o último mês de análise, temos leve incremento de 88,81% em janeiro de 2020 para 89,29% em janeiro de 2021 (ambos até o dia 14). O melhor índice verificado em toda a série histórico, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018. Verificando-se o ano de 2020, o melhor índice ocorreu no mês de agosto, com 91,23%.

Avaliando-se o volume de reviews de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021 (Até o dia 14) corresponde a 48,95% do total registrado no período anterior (fev/19 a jan/20). No mês de janeiro/21 houve um incremento em relação a janeiro de 2020, registrando-se 109,09% do volume.

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%) e posterior queda em 2020 (84,46%). Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posterior crescimento no comparativo com 2020 (7,09%).

Especificamente em relação às fontes, no Google, os comentários negativos passaram de 1,93% em 2019 para 10,91% em 2020 e no TripAdvisor de 2,17% em 2019 para 4,36% em 2020.

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2018 a 2020, são 4,50 no Google e 4,38 no TripAdvisor.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2020, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Equipe de atendimento (19%), Facilidades (19%) e Quarto do hotel (18%). Com relação aos comentários negativos, temos: Quarto do hotel (32%), Segurança (13%) e Valor (13%).



ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021 foi de 93,59% versus 92,01% no mesmo período anterior (fev/19 a jan/20). Analisando-se o mês de janeiro, em 2021 o indicador foi de 90,40% e em 2020, de 91,91%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de fevereiro/20 a janeiro/21, tem-se o correspondente a 44,30% do volume no período anterior (fev/19 a jan/20). Em janeiro de 2021, o volume de reviews representou 50,79% do volume em janeiro de 2020.

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 89,32% em 2019 e passaram para 88,14% em 2020. Os comentários negativos eram 4,42% em 2019 e 4,06% em 2020.

Verificando-se por fonte, observa-se leve redução nos comentários positivos no Google, de 93,22% em 2019 para 92,29% em 2020. Já no TripAdvisor a redução foi de 85,41% em 2019 para 82,75% em 2020. Os comentários negativos caíram, nessa fonte, de 5,66 em 2019 para 3,14% em 2020.

As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2018 a 2020 são: 4,67 no Google e 4,45 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2020, os maiores indicadores foram: Praia (30%), Ambiente (9%) e Facilidades (8,5%), já em relação aos comentários negativos, temos: Limpeza (22%), Valor (19%) e Praia (17%).





OLÍMPIA

O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021 apresentou queda em relação ao índice no mesmo período de 2019, sendo 90,15% em 2019 e 88,97% em 2020. Comparando-se o valor no mês de dezembro, a mesma queda pode ser verificada, com 90,99% em 2019 e 86,65% em 2020. O maior indicador na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%. No ano de 2020, o maior índice foi no mês de março, com 90,31%.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021 corresponde a 32,39% do valor registrado no período anterior (fev/19 a jan/20). Especificamente em janeiro de 2021, o total de reviews representou 25,34 do índice de janeiro de 2020.

Em relação ao conteúdo dos comentários, nota-se uma redução entre os comentários positivos, de 77,40 em 2019 para 73,78% em 2020. Já os comentários negativos aumentaram de 9,76% em 2019 para 15,27% em 2020.

Analisando-se por fonte, no Google os comentários positivos representaram 81,84% do total no ano de 2020 e no TripAdvisor esse indicador foi de 61,30%, com 14,69% de comentários neutros e 24,03% de comentários negativos.

A nota geral dos atrativos de Olímpia nas duas fontes, no período de 2018 a 2020 é de 4,48 no Google e 4,00 no TripAdvisor.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2020, foram: Experiência (17%), Entretenimento (14%) e Valor (9%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (26%), Alimentos e Bebidas (11,5%) e Facilidades (8,4%).



RIBEIRÃO PRETO

O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021 foi de 94,51% versus 92,19% no período anterior (fev/19 a jan/20). Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, janeiro até o dia 14, os comparativos são: 95,85% em 2021 e 95,92% em 2020. Na série histórica, desde de 2018 o maior indicador ocorreu em agosto de 2020, com 95,43%.

Em relação à quantidade de reviews, de fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021 o volume correspondeu a 44,15% do total no período anterior (fev/19 a jan/20). Já em janeiro de 21 o total registrado foi de 47,50% do verificado em janeiro de 2020.

Entre 2019 e 2020, houve incremento no número de comentários positivos, de 79,95% para 85,10%. Os comentários negativos tiveram redução, de 9,48% em 2019 para 4,91% em 2020.

Analisando-se os comentários por fontes, no Google, tem-se 93,17% de comentários positivos em 2019 e 93,71% em 2020. No TripAdvisor, os comentários positivos tiveram redução de 70,69% em 2019 para 62,50% em 2020, com crescimento dos comentários neutros de 14,96% em 2019 para 25% em 2020.

As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2018 a 2020, são 4,56 no Google e 4,05 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2020 foram: Alimentos e Bebidas (24%), Experiência (17%) e Valor (15%). Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Limpeza (27%), Médico e Saúde (21%) e Alimentos e Bebidas (15,5%).





SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021 foi de 91,87% versus 92,24% no período anterior (fev/19 a jan/20). Na observação do mês de janeiro, período final de análise, tem a redução de 2021 (89,55%), comparativamente a 2020 (94,35%). Na série histórica, desde 2018, o pico observado é no mês de janeiro de 2020, com valor de 94,24%.

Analisando-se o volume de reviews, de fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021, tem-se o correspondente a apenas 24,72% do volume registrado no período anterior (fev/19 a jan/20). Em janeiro de 2021 (até o dia 14), esse volume correspondeu a somente 6,85% dos reviews de janeiro de 2020.

Em relação ao conteúdo dos comentários, houve queda no número de comentários positivos, de 88,34% em 2019 para 84,39% em 2020. Os comentários negativos tiveram aumento de 3,58% em 2019 para 5,44% em 2020. Verificando-se o comportamento por fontes, no Google, houve queda nos comentários positivos de 90,42% em 2019 para 88,32% em 2020 e aumento nos comentários negativos de 3,35% em 2019 para 4,48% em 2020. No TripAdvisor os positivos foram 86,02% em 2019 e caíram para 76,93% em 2020. Já os comentários negativos, 3,83% em 2019 e 7,27% em 2020 e neutros, 10,12% em 2019 para 15,80% em 2020.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2018 a 2020, são: 4,43 no Google e 4,33 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2020, os maiores indicadores foram: Alimentos e Bebidas (17,5%), Valor (11%) e Entretenimento (11%). As categorias com maior percentual de comentários negativos foram: Valor (20%), Manutenção (14%) e Alimentos e Bebidas (9%).

SÃO PAULO

O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021 apresentou pequeno incremento em relação ao período anterior (fev/19 a jan/20): 93,36% versus 93,10%. Já se observarmos somente o comparativo do mês de janeiro (até o dia 14), temos 92,46% em 2021 e 93,22% em 2020. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54%.

O número de reviews, de fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021, corresponde a 88,44% do total de comentários no período anterior (fev/19 a jan/20), todavia, olhando-se somente os comparativos do mês de janeiro, em 2021 temos 60,40% dos reviews de janeiro de 2020.

O conteúdo dos reviews mostra um aumento nos comentários positivos, de 86,87% em 2019 para 87,44% em 2020. Os comentários negativos tiveram aumento de 2,56% em 2019 e 5,67% em 2020. Observando-se a segmentação por fontes, no Google, tem-se números muito próximos, sendo 92,15% de positivos em 2019 versus 92,58 em 2020, e 2,46% de negativos em 2019 para 2,92% em 2020. Para o TripAdvisor, há uma redução nos comentários positivos, de 83,34% em 2019 para 81,31% em 2020. Nessa fonte, os comentários negativos cresceram de 2,63% em 2019 para 8,96% em 2020.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2018 a 2020, foi de 4,61 no Google e 4,38 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2020, os principais percentuais foram: Alimentos e Bebidas (25%), Experiência (12%) e Valor (11%). Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (31%), Alimentos e Bebidas (12%) e Limpeza (12%).



QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE JANEIRO DE 2021

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO						REVIEWS		NOTAS	
	1	2	3	4	5		6	7	8	9
APARECIDA	94,95%	95,60%	95,78%	97,05%	97,05%	Jan/20	46,88%	37,56%	4,79	4,55
BROTAS	92,32%	93,03%	90,70%	93,03%	94,91%	Nov/20	78,20%	77,14%	4,66	4,43
CAMPINAS	90,84%	91,63%	90,38%	92,65%	93,61%	Set/20	43,49%	27,48%	4,60	4,20
CAMPOS DO JORDÃO	91,56%	91,87%	93,34%	92,31%	93,90%	Maio/20	31,56%	40,38%	4,62	4,35
ELDORADO	85,98%	88,90%	88,81%	89,29%	96,30%	Maio/18	48,95%	109,09%	4,50	4,38
ILHABELA	92,02%	93,59%	91,91%	90,40%	95,10%	Jul/20	44,30%	50,79%	4,67	4,45
OLÍMPIA	89,92%	88,68%	87,91%	85,56%	91,95%	Maio/19	32,39%	25,34%	4,48	4,00
RIBEIRÃO PRETO	92,19%	94,51%	95,92%	95,85%	95,43%	Ago/20	44,15%	47,50%	4,56	4,05
SANTOS	92,24%	91,87%	94,35%	89,55%	94,24%	Jan/20	24,72%	06,85%	4,43	4,33
SÃO PAULO	93,10%	93,36%	93,22%	92,46%	95,54%	Fev/20	88,44%	60,40%	4,61	4,38
TODOS	92,06%	92,55%	92,52%	91,84%	93,06%	Jun/20	54,57%	38,93%	4,59	4,31

Fonte: ReviewPro, 2021

INDICADORES

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

- Índice de reputação no período de 01 de fevereiro de 2019 a 14 de janeiro de 2020
- Índice de reputação no período de 01 de fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de janeiro de 2020
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de janeiro de 2021
- Maior índice observado na série histórica de 2018 a jan/2021 e mês/ano de ocorrência

REVIEWS

- Percentual de reviews, no período de 01 fevereiro de 2020 a 14 de janeiro de 2021, comparativamente ao mesmo período anterior
- Percentual de reviews, no período de 01 a 14 de janeiro de 2021, comparativamente ao mesmo período de 2020

NOTAS:

- Nota no Google, no período de 2018 a 2020
- Nota no TripAdvisor, no período de 2018 a 2020

DADOS COMPARATIVOS - RELATÓRIO DO PERÍODO ANTERIOR, COM DADOS ATÉ 14 DE DEZEMBRO

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO						REVIEWS		NOTAS	
	1	2	3	4	5		6	7	8	9
APARECIDA	94,72%	95,34%	95,38%	96,92%	96,92%	Nov/20	54%	52%	4,79	4,55
BROTAS	92,45%	92,78%	91,78%	93,07%	94,91%	Nov/20	82%	77%	4,61	4,43
CAMPINAS	90,66%	91,35%	91,74%	92,37%	93,61%	Set/20	57%	49%	4,60	4,20
CAMPOS DO JORDÃO	91,28%	92,01%	93,28%	90,86%	93,90%	Maio/20	38%	64%	4,62	4,35
ELDORADO	85,58%	88,87%	88,25%	86,97%	95,10%	Maio/18	44%	56%	4,50	4,38
ILHABELA	91,87%	93,76%	90,45%	93,10%	91,95%	Jul/20	48%	72%	4,67	4,45
OLÍMPIA	90,15%	88,97%	90,99%	86,65%	95,43%	Maio/19	48%	52%	4,37	4,00
RIBEIRÃO PRETO	91,72%	94,49%	94,10%	94,54%	95,43%	Ago/20	49%	64%	4,56	4,05
SANTOS	91,99%	92,43%	92,23%	89,91%	94,24%	Jan/20	41%	12%	4,43	4,33
SÃO PAULO	92,91%	93,51%	93,54%	92,88%	95,54%	Fev/20	99%	74%	4,62	4,38
TODOS	91,90%	92,64%	92,48%	92,02%	93,06%	Jun/20	65%	60%	4,58	4,31

Fonte: ReviewPro, 2020

2021, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.
Inteligência Turística – Estado de São Paulo – JANEIRO/2021.

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Vinicius Lummertz
Secretário

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Wagner Hanashiro
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

Ailton Rogério Barbosa
Coordenador de Projetos – InvestSP/SeturSP

Fabio Montanheiro
Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa
Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

Luciana Derze
Consultora – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Sistematização de Dados e Análises:
Promo Marketing Inteligente

**Secretaria de Turismo
do Estado de São Paulo**
Praça Ramos de Azevedo 254
5º. Andar – República
São Paulo – SP – 01037-010